

CAFÉ A PREÇO BARATO PARA OS NORTE-AMERICANOS PELA HORA DA MORTE PARA OS BRASILEIROS

REPORTAGEM
NA 4a PÁGINA

UMA FARSA A SOLUÇÃO MELO FLORES PARA O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

A COMISSÃO ENCARREGADA POR GETULIO DO ESTUDO DO PROBLEMA DEU POR FINDA SUA TAREFA SEM DEFINIR QUAL A TABELA — CONTINUARA SENDO SEGREDO A QUANTIA DE QUE O TESOURO DESTINARA AO AUMENTO

IMPRENSA POPULAR

ANO I — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1952 — N.º 1023



NA CONFERÊNCIA DE MOSCOU

COOPERAÇÃO ECONÔMICA PARA ASSEGURAR A PAZ

Afirma o delegado norte-americano Oliver Vickery que sistemas econômicos e sociais diferentes podem coexistir pacificamente, para bem da humanidade — Na presidência o representante brasileiro Américo Barbosa de Oliveira — Oradores da 2.ª sessão plenária

MOSCOU, 5 — (I.P.) — Proseguiram seus trabalhos hoje, na Casa dos Sindicatos, a Conferência Econômica Internacional. A segunda reunião plenária foi presidida pelo professor Oscar Lange, da Polônia. Decidiu-

ta Conferência estão os delegados de diversos países com sistemas econômicos diferentes, que se reuniram com a certeza de que a permanência em escala mundial representa uma garantia de paz.

Disse ainda o sr. de Plas que a reunião que acaba de se inaugurar poderá ficar como «um momento da História, diferente de tantas outras conferências que não têm outro objeto senão preparar conflitos eventuais». O representante francês frisou, mais, que a França, no fim da

OFICIAIS DA MARINHA TORTURADOS POR BORÉ

Nega o Ministério que tenha havido suicídio mas confirma os maus tratos que denunciamos — Aplica dos no ten. do Corpo de Fuzileiros os métodos de sevícia do FBI — Transcrição de sargentos presos —

Em face da notícia veiculada por este e outros jornais sobre as torturas infligidas a um oficial da Marinha — o qual, por isso, teria se suicidado — o Ministério da Marinha, embora oficialmente guardando silêncio a respeito, procurou explicar o ocorrido através de órgãos oficiais.

CONFIRMAM AS TORTURAS

Assim é que «A Manhã», por exemplo, escreveu ontem: «Foi divulgado que um dos culpados, oficial da Marinha — o qual, por isso, teria se suicidado — o Ministério da Marinha, embora oficialmente guardando silêncio a respeito, procurou explicar o ocorrido através de órgãos oficiais.

MENTE O MINISTRO

NENHUMA PROVIDÊNCIA foi tomada para a livre participação dos trabalhadores na Conferência a realizar ce nesta capital, promovida pela OIT — Os sindicatos devem exigir ampla discussão do tema — Declarações do dirigente sindical deputado Roberto Moreira — (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

Durante toda essa semana a Comissão Governamental encarregada de estudar o aumento do funcionalismo se reuniu uma única vez, assim mesmo secretamente, esperando que os servidores públicos não viessem a saber o que resolver. Ante a insistência e os protestos repetidos dos servidores que lhe enviaram à Comissão nada menos de 592 telegramas com 2.787 assinaturas, 81 cartas e 35 mensagens com 1.259 firmas, além de várias representações de funcionários, perfazendo ao todo 4.127 pedidos, a Comissão Governamental procurou arranjar uma saída, sem dar entretanto solução ao problema, pois de acordo com a orientação recebida do sr. Getúlio Vargas não pode deliberar definitivamente.

o sr. Getúlio Vargas traiu também sua última promessa de apressar o aumento.

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO

O Sr. Simões Lopes continua querendo proteger até mesmo essa pseudosolução. Nem mesmo marcou nova reunião, dizendo não poder ainda determinar quando, nem onde a Comissão se reunirá para dar a redação final ao projeto, afirmando que de maneira alguma poderia ser fixada data para enviar a exposição de motivos ao sr. Getúlio Vargas.

O QUE ACERTOU A COMISSÃO

Em seus dois meses de atividade a Comissão Governamental não resolveu nenhum dos problemas básicos para a solução do problema. Agora, quando considera os seus estudos concluídos não determinou a tabela, que é o principal, nem de quanto o governo dispõe para o aumento do funcionalismo, embora dela faça parte o Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda.

Tudo quanto a Comissão acertou foi uma maneira de enganar o funcionalismo, dizendo ter resolvido o problema, além de, desde já, contra a vontade do sr. Lício Hauer, estabelecer inúmeras restrições, como o pessoal de obras só terá direito ao aumento se tiver mais de 4 anos de serviço no Estado, não tendo de maneira alguma direito ao salário-família, e para os autárquicos só haverá aumento 30 dias depois do aumento dos funcionários.

NO FÁBICO DE ARMAS MICROBIANAS

18 CRIMINOSOS DE GUERRA JAPONESES TRABALHAM NO "B.W."

EXPOSIÇÃO SOBRE A INFÂNCIA

A Comissão Organizadora da Exposição sobre motivos infantis convida todos os artistas plásticos a participarem de uma reunião que se realizará amanhã, segunda-feira, às 16 horas, à avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 12.º andar, sala 1201, quando serão tratados assuntos referentes àquela Exposição.

Embarcaram para os Estados Unidos, em 1946, com todos os documentos sobre a produção da arma bacteriológica — A denúncia de Sutton perante o tribunal militar do Extremo Oriente — Sôro envenenado injetado em seres humanos pelo destacamento Tama ★ Texto na 3.ª página



FORA ACHESON!

Está oficialmente confirmada, de Washington, a vinda de Dean Acheson ao Brasil. O secretário de Estado de Truman, o sinistro articulador de tantos tratados de guerra, o mentor da diplomacia totalitária que substituiu o entendimento pacífico pela arrogância do sono na mesa, um dos responsáveis máximos pela infame agressão à Coreia, vem afrontar com sua presença odiosa o povo brasileiro. Acheson vem pôr em execução o pacto militar servilmente assinado por Getúlio, pacto esse que permite aos americanos se abrigarem aqui de soldados e de matérias primas estratégicas à vontade — em estio exá pedindo, vâ mandando, a casa é sua hinc de traição nacional. Todo patriota brasileiro deve se compre agravar da gravidade da ameaça que essa visita representa para o Brasil. Já se está anuncianto, e desmentindo por outro lado, que Vargas vai nos Estados Unidos. Seria o complemento da traição. Mas a vinda de Acheson já está confirmada, e isso deve alertar todos os brasileiros dignos, todos aqueles que amam sua pátria e não desejam vê-la transformada em colônia, anque, igual ao desaventurado Porto Rico. Que desde já, portanto, sejam organizadas através do país, vigorosas manifestações de massas em protesto contra a visita do traidor de guerra! «Fora Acheson!» — é o grito que deve soar de norte a sul, exprimindo o nosso repúdio à política de guerra de Truman e à traição de

HOJE, EM SANTIAGO:
**ESTRÉIA O "SCRATCH"
BRASILEIRO**

Finalmente, temos hoje, na cidade de Santiago do Chile a estréia do «Scratch» nacional, preparado por Zézé Moreira, sobre cuja eficiência e poder de gerar controvérsias. Nosso adversário será o México, que está festejando a vitória de Pan-American.

O futebol, porém, guarda

multas surpresas e a supracitação do Brasil pela qualidade dos jogadores pode ser destruída, devido ao ardor dos nossos adversários. Sobre esse encontro suscitaremos atenção de todo o país, leia a correspondência especial que publicamos na 6.ª página.

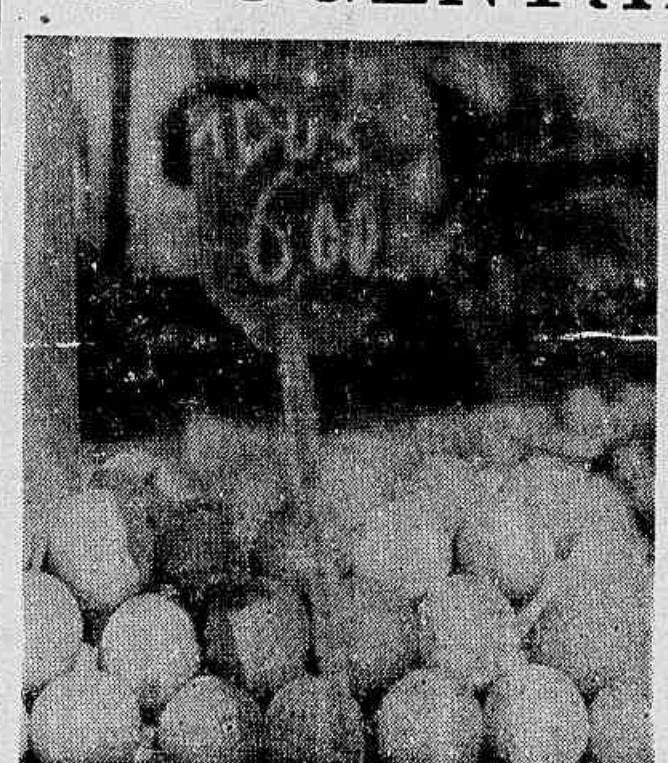
A Presença de Prestes — Garantia de Lealdade às Idéias de Marx



O Secretário Geral do Partido Comunista da Colômbia, Gilberto Vieira, envíou ao C. N. do P. C. B. uma mensagem de saudação, que vai pu-

blicada na 3.ª página, e na qual acentua que «a presença do camarada Prestes, o grande discípulo de Stalin e dirigente querido de todo o povo do Brasil à frente do P.C.B., constitui a melhor garantia da lealdade inquebrantável da vanguarda esclarecida do povo brasileiro para com as idéias provadas e imortais de Marx, Engels, Lenin e Stalin».

OS ALTOS PREÇOS DOS GENEROS AFUGENTAM O Povo DAS FEIRAS



Os barraqueiros compram caro aos intermediários e não podem oferecer suas mercadorias a baixo preço. O custo dos legumes e verduras varia de barraqueira para barraqueira. Uma dúzia de laranjas verdes e azedas custa mais de seis cruzeiros enquanto o tomate é cobrado de sete até quatorze cruzeiros. As donas de casa reclamam contra a política de fome de Getúlio e o apontam como o homem «promessas de mentira»



chichés, um montão de laranjas verdes vendidas na feira do Leblon até a dez cru-

zeiros e uma barraca da mesma feira.

VOROSHILOV EM BUDAPESTE

Transcorreu no dia 3 o 70º aniversário da libertação da Hungria pelo Exército Soviético. O acontecimento foi festejado solenemente em Budapeste. A fim de tomar parte nas comemorações, o governo soviético enviou uma delegação àquela capital, sob a chefia do marechal Voroshilov. O discurso que o ilustre cabo militar pronunciou, então, vai publicado em resumo num telegrama na 3a. página.

Saudação do P.C. da Colômbia no 30º Aniversário do P.C.B.

NOTA INTERNACIONAL

O medo de Mister Bevan

O sr. Aneurin Bevan acaba de lançar um livro de crítica à política de guerra dirigida pelos Estados Unidos e seguida de perto pelos governantes britânicos. O sr. Bevan declara-se, em seu livro, que se intitula «Em favor do medo contrário à atual corrida armamentista, que a sen ver se verifica porque os governantes estão dando avisos aos chefes militares. Seu livro, embora atacando a política armamentista do ocidente (do qual ele e seu partido são címplices altamente categorizadas) o sr. Bevan faz considerações calamitosas à URSS e diz que a corrida armamentista de seus correligionários e amigos faz o jogo da União Soviética, ao mesmo tempo em que afirma que a política de paz chefiada mundialmente pela União Soviética enculta os verdadeiros objetivos da Rússia...

Seria o caso de se perguntar, diante dessa posição contraditória, o que há com Mister Bevan. Mas depois de tudo isso ele nos afirma, em seu livro, que «a Rússia não deseja uma guerra com o Ocidente, pois a ser assim já a teria desencadeado, aproveitando a fraqueza do Ocidente. A confusão fica por si? Não, ela vai adiante. Mister Bevan, depois dessas considerações sobre a fraqueza do Ocidente e a situação favorável da URSS, também proclama que a URSS não atacará o Ocidente porque sua produção de aço, segundo seus dados, é muito menor que a do mundo inteiro.

Seria grandemente arriscado alguém pretender formular uma descrição sintética da situação mundial servindo-se das informações e constatações desse livro. Mas uma coisa está evidente: é que em seu livro em favor do medo dos homens que ele aponta como responsáveis pelo armamentismo ocidental, o sr. Bevan alimenta um outro medo. É o medo generalizado no mundo que o sr. Bevan representa, cujos políticos, muitas vezes, perdem a perspectiva e embaraçam através do mais intrincado labirinto de contradições.

Evidentemente o sr. Bevan, cujo livro sai às vésperas das últimas eleições municipais de Londres, sofre a pressão das massas populares, da Inglaterra e é levado a escrever contra sua corrida armamentista. Mas uma coisa é o sr. Aneurin Bevan, depois do rompimento com o seu chefe Al'ee (esse outro artífice da política armamentista) julgar eleitoralmente aceitável fingir-se de inimigo dos belicos americanos e dos de seu próprio país. Outra coisa é um homem de sua espécie conseguir da noite para o dia mudar a pele do lobo pelo da cordinho, com a facilidade com que se veste uma roupa de meia-confeção, preparada para fregueses de qualquer lanhamo ou formato.

A pressão cada vez mais forte do povo inglês contra os nobres das classes dominantes da Inglaterra, no sentido de abandonarem a política belicista, vem levando principalmente o partido do sr. Aneurin Bevan às mais difíceis posições. Há bem pouco tempo viamos, por exemplo o próprio sr. Attlee recusar a liberdade de todos os aventureiros guerreiros. Mister Churchill, como belicista e loquaz, depois devoendo no parlamento créditos de guerra ao sr. Churchill.

Em todo caso o livro do sr. Bevan tem um aspecto positivo, ao demonstrar que nas próprias fileiras do trabalhismo inglês um dos seus líderes é obrigado a denunciar ao público a corrida armamentista do bloco imperialista e a reconhecer, embora pálidamente, que a União Soviética não quer guerra, pois se a desejasse já a teria feito.

O P.C. da Colômbia enviou a seguinte mensagem:

«Ao Comitê Nacional do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL; ao camarada LUIZ CARLOS PRESTES.

Por motivo do 30º Aniversário da fundação do Partido Comunista da Colômbia envia sua saudação fraternal ao Comitê Central do Partido Comunista do Brasil e ao camarada LUIZ CARLOS PRESTES.

Os trinta anos de existência do Partido Comunista da Colômbia constituem um acontecimento importante não só para o proletariado e o povo brasileiro, como também para os comunistas e as pessoas amantes da paz, a democracia e a independência nacional em todo o Continente Americano. A luta consequente e heróica do Partido Comunista do Brasil à frente do povo brasileiro, pelo pão, a paz, a libertação nacional e a democracia popular, constituiu um exemplo frizante para todas as forças progressistas do Continente, e no mesmo tempo que constituiu uma contribuição fundamental para a causa da preservação da paz no mundo inteiro.

A presença do Comandante Prestes, o grande discípulo de Stalin e Che Guevara, querido de todo o povo do Brasil e frente do Partido Comunista do Brasil, constitui a melhor garantia da luta inquebrantável da vanguarda esclarecida do povo brasileiro para com as idéias provadas e inmortais de Marx, Engels, Lenin e Stalin, e a melhor certeza da vitória das forças que no Brasil combatem pela paz, pela libertação nacional e pela democracia popular.

Viva a amizade profunda entre o povo colombiano e o povo do Brasil!

Viva o Partido Comunista do Brasil em seu 30º Aniversário!

Viva o camarada Stalin, que à frente da gloriosa União Soviética, dirige todos os povos do mundo pelo caminho da paz, da independência nacional e do socialismo!

Pelo Comitê Central do PARTIDO COMUNISTA DA COLOMBIA:

Gilberto Vieira.
Secretário Geral.

DIVULGOU-SE ontem, e alguns jornais noticiaram, que um oficial da Marinha havia morrido sob tortura da polícia durante o interrogatório fascista a que fôr submetido por suspeita de comunismo.

Hoje lemos na imprensa que tudo não passou de mentira.

Indignado, o general Lima Camara declarou que não era verdade. Na Marinha, também. Mentirosa. O oficial havia apenas desfalecido...

Certos jornais, como «O Globo», registraram a barbaridade como costume registrar a chegada e saída de navios. Simples rotina.

Diz «O Globo», por exemplo:

— Hoje está tudo esclarecido. O oficial desmaiou apenas. Inquirido varias horas consecutivas, não respondeu e perdeu os sentidos, sendo levado imediatamente para o Hospital da Marinha, de onde saiu, restabelecido, minutos depois.

E o sr. Roberto Mar-

que se encontravam na Delegacia quando Jerônimo foi mortamente supliciado».

Vai ver que os dois vadios são os assassinos de Jerônimo... — Oo—

OTIMO o gozo que o desembargador Saboia Lima deu ao repórter do «Globo». Tendo dado o seu apoio à Conferência de Assistência à Infância, que se realizará em Viana, o sr. Saboia Lima foi procurado imediatamente pela ordem política e social do sr. Roberto Marinho.

— O senhor sabe — disse-lhe o repórter — que a idéia da assistência à infância dessa conferência pode ser explorada e envolvida pelos comunistas?

— Bem — respondeu o sr. Saboia Lima entre modesto e irônico — não é da minha alçada evitá-lo.

Assim como quem diz: — E que tenho eu com isso?

18 CRIMINOSOS DE GUERRA Japoneses Trabalham no "B. W."

PARTS, fins de março (Viajaria — correspondência especial) — «L'Humanité» — Impressionante denúncia de que 18 criminosos de guerra japoneses, especialistas na arma microbiana, estavam a servir os Estados Unidos. Informa esse jornal que «no começo de 1945,zezeto bacteriologista nipo-nes foram enviados aos Estados Unidos, com todos os documentos de que dispunham sobre a preparação e a produção de armas microbianas.

Estes criminosos de guerra — acrescenta — «trabalham atualmente no «Biological Warfare», serviço americano encarregado da preparação da guerra microbiana. Foram eles, tudo leva a crer, que construiram as bombas atômicas de armas hiedionda. O governo americano o sabia perfeitamente e fiz todos os esforços para ligar-se aos «cabos» nipo-nestos responsáveis pelas operações de guerra bacteriológica e para se apropriar dos resultados de seus trabalhos.

Fatos irrefutáveis demonstram isso. Por exemplo, o comandante responsável da seção do tribunal militar internacional para o Extremo Oriente, sentado em Tóquio, em 29 de agosto de 1949. O representante americano Sutton, que havia recusado as alegações palestinas de que o judeu Rosenberg, o inventor da bomba atômica, havia tentado em Coréia matá-lo.

A TENTATIVA NAZISTA

Recorda «L'Humanité» que em 1918 o estatado-maior do Kaiser ordenou que se fizessem tentativas de lançar minas de guerra bacteriológica e para se apropriar das armas de guerra.

— Mais — prossegue «L'Humanité» — foram os japoneses que levaram mais longe o estudo e a utilização da arma hiedionda. O governo americano o sabia perfeitamente e fiz todos os esforços para ligar-se aos «cabos» nipo-nestos responsáveis pelas operações de guerra bacteriológica e para se apropriar dos resultados de seus trabalhos.

Fatos irrefutáveis demonstram isso. Por exemplo, o comandante responsável da seção do tribunal militar internacional para o Extremo Oriente, sentado em Tóquio, em 29 de agosto de 1949. O representante americano Sutton, que havia recusado as alegações palestinas de que o judeu Rosenberg, o inventor da bomba atômica, havia tentado em Coréia matá-lo.

— Nada mais tenho a comentar? — pergunta

presidente do tribunal. E Sutton respondeu:

— Nós temos a intenção por hora de trazer provas suplementares sobre o accusado.

Hoje que a Coréia e a China são vítimas de monstruosos bombardeios miseráveis, compreende-se por que Sutton não quis aprofundar a demonstração das criminosas atividades do destacamento Tama.

Tala Voroshilov em Budapeste Ka Tala da Libertação da Hungria

Os imperialistas anglo-americanos continuam insistentemente a sua política de preparativos de uma nova guerra mundial — Mas todos os cálculos périgosos dos novos pretendentes à hegemonia mundial — afirma o glorioso marechal soviético — estão condenados ao fracasso — A democratização e progresso do país

A democracia húngara continua insistente a sua política de preparativos de uma nova guerra mundial. Elas tudo fazem para o Atlântico cada vez mais países em busca de carne de animais, esperando tirar as castanhas do fogo com mãos cheias. Os imperialistas americanos e ingleses fazem resurgir o militarismo alemão-ajaponês, menosprezando claramente e grossamente as obrigações assumidas conforme os acordos internacionais. Eles malogram sistematicamente a conclusão de Tratado de Paz com a Alemanha e a criação de um Estado alemão democrático, unido, independente e amigo da paz. Eles não se dedicam nos seus países aventureiros, na louca corrida aos armamentos e nos preparativos para uma nova matança mundial. Para a realização desse programa insensato lançam impostos cada vez maiores sobre os ombros dos trabalhadores para a obtenção de bilhões e bilhões de dólares. Assim no mesmo tempo, sob o pretexto de charadas enigmas, escravizam ainda mais fortemente estados só de ter si de povos, abandonando a sua áspera economia e condemnando os povos desse países ao desemprego, à fome e à miséria.

Entretanto, todos os cálculos dos novos pretendentes à hegemonia mundial estão condenados ao fracasso. A ambição inflexível dos povos dos países democráticos que lutaram heróicamente pelo desenvolvimento do socialismo, determinou a tragédia vermelha de todos os países dos imperialistas americanos.

Finalmente, em Alemanha, Varsóvia, Paris, Roma em frente ao povo húngaro, em frente ao povo alemão, em frente ao povo italiano, em frente ao povo francês, chega a hora da grande batalha, cheia de fogo, de sangue, de morte.

O discurso do Marechal Voroshilov é entusiasticamente aplaudido, com grande entusiasmo, em todos os países europeus.

GRANDE MANIFESTAÇÃO

BUDAPESTE, 5 (E.P.) — Os trabalhadores da Hungria festejam solenemente o 7º aniversário da libertação da sua pátria, pelo Exército Soviético, do escravidão-fascismo.

Foi realizada uma grande manifestação de trabalhadores da capital. Na tribuna principal estava o secretário geral do Partido dos Trabalhadores da Hungria, Matias Rakosi, presidente do Conselho de Ministros e demais membros do governo, o chefe da delegação governamental soviética, marechal Voroshilov e demais membros da delegação. Na manifestação que durou várias horas, tomaram parte 320 mil trabalhadores.

QUAL A RAINHA DA IMPRENSA POPULAR?

Voto em

Do Clube de Ajuda do

Nome do votante

Fixado o Início da Greve Dos Metalúrgicos

CLEVELANDIA, Ohio, 5 (I.P.) — Esta marcadamente fechada para o dia 8 de março, o dia do inicio da greve dos trabalhadores da Indústria do Aço dos Estados Unidos, por aumento de salários. O presidente da Junta de Estabilização de Vencimentos, Nathan P. Felsingher, encarregado de Truman para evitar a greve, deveria ter-se reunido com os representantes dos operários e dos patrões, em busca de solução conciliadora, como se sabe, os Sindicatos operários reprimiram várias propostas nesse sentido formuladas por outros mediadores. Por sua vez, os companhinhos estão agitando os altos tornos, pro-

curando fechar as fábricas antes da hora fixada para o inicio da greve.

O Terror Na Grécia

ATENAS, 5 (INS) — Parlamento grego aprovou esta madrugada uma lei de «pacificação» pela qual foram comutadas as penas de morte para prisão perpétua.

Os condenados a morte num total de 2.000 pessoas foram julgados por tribunais militares anteriores.

— Mais — prossegue «L'Humanité» — foram os japoneses que levaram mais longe o estudo e a utilização da arma hiedionda. O governo americano o sabia perfeitamente e fiz todos os esforços para ligar-se aos «cabos» nipo-nestos responsáveis pelas operações de guerra bacteriológica e para se apropriar dos resultados de seus trabalhos.

— Nada mais tenho a comentar? — pergunta

Chocue de aviões

— Mais — prossegue «L'Humanité» — foram os japoneses que levaram mais longe o estudo e a utilização da arma hiedionda. O governo americano o sabia perfeitamente e fiz todos os esforços para ligar-se aos «cabos» nipo-nestos responsáveis pelas operações de guerra bacteriológica e para se apropriar dos resultados de seus trabalhos.

— Nada mais tenho a comentar? — pergunta

Caiu um avião em Nova York

NOVA YORK, 5 (INS) — Caiu um avião num baléiro de Nova Iorque, destruindo 5 casas. Não se sabe só o momento, o numero de vitimas.

Os crimes cometidos nesse dia são deploráveis.

— Mais — prossegue «L'Humanité» — foram os japoneses que levaram mais longe o estudo e a utilização da arma hiedionda. O governo americano o sabia perfeitamente e fiz todos os esforços para ligar-se aos «cabos» nipo-nestos responsáveis pelas operações de guerra bacteriológica e para se apropriar dos resultados de seus trabalhos.

— Nada mais tenho a comentar? — pergunta

A Conferência Econômica Internacional De Moscou, Nova Esperança dos Povos

por GIUSEPPE DI VITTORIO
(Presidente da Federação Sindical Mundial)

(CONCLUSÃO)

cada país, sem contar com o cida que, acima de tudo, é um crime. O exito só já é assegurado da Conférence é um triunfo, da razão sobre a loucura. E' um triunfo da vontade dos povos de viver em paz e numa realidade amazônica recíproca. de sua vontade de prover, um esforço com o progresso geral da sociedade humana, graças a um desenvolvimento contínuo dos intercambios econômicos e culturais que são e serão, em qualquer época, uma fonte primordial de bem-estar e de elevação das condições de existência.

E' inconcebivel que, em tal

situação, a maior parte dos governos capitalistas se afastem ainda a aceitar ou suntoar as obrigações impostas pelos círculos dirigentes norte-americanos. Estes querem restringir ainda mais, e inclusive suprimir completamente, as trocas comerciais com essa importante parte do mundo, constituída pela União Soviética e os países da África, da Ásia e da América Latina.

Não é necessário ser

mentir para dizer que é

impossível que

existam países que

querem viver em paz

e desenvolvimento

que não possam

comer e se vestir.

É impossível que

existam países que

querem viver em paz

e desenvolvimento

que não possam

comer e se vestir.

É impossível que

existam países que

querem viver em paz

e desenvolvimento

Feira de Livros

Nossas Edições

Allan Chase	Falange	10,00
Alexandre Politakov	Tanques em Ação	15,00
Apolônio de Carvalho	Problemas da Juventude Brasileira	1,00
B. Calheiros Bomfim	Dicionário de Decisões Trabalhistas	100,00
Brasil Gerson	Tiranases, Heróis Populares	0,00
Carlos Marigheta	O Estudante Murcheta nas Prissés do Estado Novo	1,00
Charles Dickens	Contos de Natal	10,00
Claudio Tiller	Meu Tio Benjamin	10,00
Dionísio Arruda	100% de Aumento do Salário	1,00
Direção Central da Estatística da URSS	O Plano Quinquenal de 1946-50	3,00
Diversos autores	Cultura Soviética	10,00
Diversos autores	Eles Morreram pela Liberdade (carta de reféns franceses)	4,00
Diversos autores	Gottwald - biografia	3,00
Diversos autores	Nós Acusamos (Documentário sobre as atrocidades americanas na Coreia)	3,00
Diversos autores	O Parlamentar Gregório Derra	5,00
Diversos autores	Sálim - biografia comemorativa do 72º universitário	3,00
Dolores Ibárruri	Covarde para Destrubar o Franquismo e Organizar uma Causa Popular	3,00
Dolores Ibárruri e outros	Pela Paz, pela Salvaguarda da Espanha	5,00
Edison Carmelino	Trajetória de Castro Alves	26,00
Elmira e Freiberg	História da Epoca do Capitalismo Industrial - 2 vol.	35,00
Fernando Segismundo	História Popular da Insurreição Mineira	15,00
Friedrich Engels	As Guerras Campesinas na Alemanha	12,00
Friedrich Engels	Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico	2,00
Friedrich Engels	Introdução no Livro «As Lutas de Classe na França»	3,00
Friedrich Engels	Princípios do Comunismo	1,00
Graciliano Ramos	7 Histórias Verdadeiras (Infantil)	25,00
I. K. Lippot	Diderot - biografia	30,00
Instituto Marx-Engels-Lénin	Stalin - biografia (a mesma obra encadernada)	30,00
Juan Pedro Martins	Constituição da URSS	2,00
J. V. Stálin	Carta a um Engenheiro	2,00
J. V. Stálin	Discursos aos Eleitores	2,00
J. V. Stálin	História do P. C. (br) da URSS	10,00
J. V. Stálin	Lénin e o Léninismo	4,00
J. V. Stálin	Luta contra o Trotskismo	3,00
J. V. Stálin	O Partido	1,00
J. V. Stálin	Sobre o Problema da China	1,00
J. V. Stálin	Sobre o Projeto da Constituição da URSS	3,00
J. V. Stálin e H. G. Wells	Marxismo e Liberalismo	2,50
J. V. Stálin e J. J. Lénin	Lénin, Stálin e a Paz	5,00
Jorge Amado	O Mundo da Paz	30,00
Jorge Amado e outros	O Partido Comunista e a Liberdade de Criar	3,00
Julius Fuchs	Pet-amenos sob a Força (Prêmio da Paz)	10,00
K. Marx e F. Engels	Manifesto Comunista	5,00
Lacy O'Farrell	Aniversário da Praestes	5,00
Luis Carlos Prestes	História de um Prahina	5,00
Luis Carlos Prestes	Cinco Cartas da Priso	2,00
Luis Carlos Prestes	Como Enfrentar os Problemas da Revolução Agrária e Antimperialista	1,00
Luis Carlos Prestes	Contra a Guerra e o Império	2,00
Luis Carlos Prestes	Dolores Ibárruri, La Pastora	2,00
Luis Carlos Prestes	Faz Marcha para uma Partido Comunista de Macacos	4,00
Luis Carlos Prestes	Festas e Desafetos	2,00
Luis Carlos Prestes	O Problema da Terra e a Cruz	0,50
Luis Carlos Prestes	História de 1910	2,00
Luis Carlos Prestes	Paz Individual	1,00
Luis Carlos Prestes	Vanguarda Comunista contra a Guerra e o Imperialismo	1,00
M. Iba	Presto no Franco (História do Júlio e da Bumjungada)	15,00
M. Iba	O Mito da Diáspora Mariana	25,00
Maurício Grabois	O Mito que Escreve a História nas Periferias	2,00
Maurício Grabois	Prometeu Herói da Entrada dos Judeus no País	0,50
Maurício Grabois	O Flamingo	15,00
Maurício Grabois	Latin-Venezuela por Aumento do Salários	1,50
Maurício Grabois	País Pecado	2,00
Maurício Grabois	Patriotismo, Peste, Mal-Afe	0,50
Oswaldo Alves	A Encarnação da Moral Comunista	3,00
Palmeiro Tonello	Uma Luz no Encenado	10,00
Pedro Motta Lima	Favila - biografia	2,00
T. D. Lussukka	Zarzer	10,00
V. I. Lénin	A Herança e sua Variabilidade	30,00
V. I. Lénin	A Catedral que nos Amava e como Combate-la	2,00
V. I. Lénin	A Doença Infantil do Clérigo-demos no Comunismo	4,00
V. I. Lénin	Marxismo e Revisionismo	2,00
V. I. Lénin	O Socialismo e a Guerra	2,00
V. I. Lénin	Três Fontes e Três Partes Intertíntes do Marxismo	2,00
V. I. Lénin	Um Passo Adiante, Dois Passos Atrás	5,00
Wladimir Dzherapach	Poemas de Mão Calejadas	5,00
Zhdanov e Bulgakov	A União Soviética na Luta por uma Paz Duradoura	2,00

SÓ 20 DIAS DE FEIRA, A PARTIR DE SEGUNDA
 ☆ ☆ ☆ FEIRA, DIA 7 ☆ ☆
 CENTENAS DE LIVROS FORA DESTA LISTA
 A PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS! Descontos Até 50%!

De Outras Editoras

LITERATURA EM GERAL

Jorge Amado	Curiango	6,00
Jorge Amado	Poesia	12,00
Jorge Amado	Vida de Paulo Eliz	12,50
Afonso Schmidt	A Cidade da Fortuna	12,00
Afonso Schmidt	Os Três Mosquinhos - 2 vol.	40,00
Alexandre Dumas	O Sétimo Camarada	20,00
Alma Palm	A Sombra do Patriarca	20,00
Alma Palm	Simões Dias	35,00
Aluísio de Azevedo	O Cortice	48,00
Aluísio de Azevedo	O Coração	45,00
Aluísio de Azevedo	O Minho	50,00
Antônio Veronez	Um Caso de Clínica Médica	15,00
Antônio Veronez	Thins	18,00
Astrovilda Pereira	Interpretações	20,00
Belya e Pantaleev	A República dos Vagabundos	50,00
Boris Lavrenco	O Sétimo Camarada	10,00
Boris Lavrenco	Vento	12,00
Carlos Ortiz	Romance de um Patião	18,00
Castro Alves	As Primaveras	20,00
Cataldo P. Coarese	Desumais Flutuantes	20,00
Cataldo P. Coarese	Fibulhas e Algaraves	20,00
David Carrasco	Um Cabeço Brasileiro	25,00
Charles Dickens	David Copperfield	70,00
Charles Yule Harrison	Moço em uma Criança	12,00
Cheng Tchêng	Minha Mãe	12,00
Cheng Tchêng	Minha Mãe e Eu Através da Revolução Chinesa	12,00
Cirilo Almeida	Grande e Estranho é o Mundo	25,00
Coelho Neto	A Comunista	25,00
Coriolano Pires	Pratinhas	8,00
Dalcídio Jurandir	Chave nos Campos de Caçoeira	36,00
Delcicio Jurandir	Mariajó	10,00
David Noyes	Folha Álbum em Hirschberg	15,00
Dionísio Diderot	A Religiosa	7,00
Dionísio Machado	O Lengô do Catil	16,00
Dionísio Machado	Os Ratos	16,00
Diversos autores	Obras Primas do Conto Moderno	50,00
Diversos autores	Os Colosso do Conto Russo da Velha e da Nova Rússia	40,00
Diversos autores	Os Doze Melhores Contos Brasileiros	12,00
Diversos autores	Os Mais Belos Contos de Fadas Inglesas	30,00
Dostoiévski	Crime e Castigo	25,00
E. Carrera Guerra	Canto Grasso e Outras Poemas	15,00
Eça de Queiroz	A Cidade e as Serras	18,00
Eça de Queiroz	As Minas de Selémão	18,00
Edmundo Alânia Pôe	Novelas Extraordinárias	28,00
Edison Carneiro	Castro Alves	6,00
Emile Zola	Acusos	20,00
Emile Zola	Facundidade - 2 vol.	25,00
Emile Zola	Criminal	20,00
Ervilhe Caldwell	Clássico Trágico	22,00
Ervilhe Caldwell	Estrada do Tabaco	22,00
Ervilhe Caldwell	Una Casa no Planalto	23,00
Euclides da Cunha	A Marrom da História	25,00
Euclides da Cunha	Centrastes e Confrontos	25,00
Fernando Sigmundo	Castro Alves Explicado ao Povo	3,00
Floriano Gonçalves	Lito	15,00
Coelho Neto	Memórias de Simão, o Cacilho	35,00
Conceição Dias	Brasil e Oceania (Enc.)	12,00
Conceição Dias	Meditações	12,00
Gorki, Iacobov e Andreiev	Três Novelas Russas	42,00
Gracina Aranha	Canan	22,00
Gracina Aranha	Vingança Maravilhosa	35,00
Graciliano Ramos	Angústia (Encadernado)	65,00
Graciliano Ramos	Cactos (Encadernado)	65,00
Graciliano Ramos	Historias Incompletas	8,00
Graciliano Ramos	Infância (Encadernado)	65,00
Graciliano Ramos	Insônia (Encadernado)	65,00
Graciliano Ramos	350 Bernardo (Encadernado)	65,00
Graciliano Ramos	Vidas Sécias (Encadernado)	65,00
Graciliano Ramos	Bela de Sebo	12,00
H. G. Wells	As Rodas da Accao e a Mâquina do Tempo	25,00
Henry Shokas	Vicente sem Excessos (A Revolta do Chetto)	50,00
Honoré de Balzac	A Comédia Humana - 7 vol.	150,00
Honoré de Balzac	A Milícia de 20 anos	15,00
Honoré de Balzac	Fevereiro Grandet	15,00
Honoré de Balzac	Um Comédio de Vida	15,00
Howard Fast	Frontaria de Fogo	10,00
Ibsen, Henrik Martin	Falam os Muros da Cidade	20,00
Ilya Ehrenburg	A Epopéia Russa	20,00
Ilya Ehrenburg	O Eco de Moscou	15,20
Ilya Ehrenburg	O Segundo Dia da Criação	25,00
Ingádua Souza	O Misselônio	30,00
Isaac Babel	Carvalhão Vermelho	12,00
Jack London	O Farol do Faro	30,00
James Amado	Chamado do Mar	35,00
Joaquim M. de Macedo	A Nobreza	12,00
Joaquim M. de Macedo	Lusitânia	12,00
Jorge Amado	AEC de Castro Alves	45,00
Jorge Amado	Palácio dos Tudos em Haste	60,00
Jorge Amado	Capitães da Avenida	45,00
Jorge Amado	Jublábia	45,00
Jorge Amado	Mar Morto	45,00
Jorge Amado	O Amor de Castro Alves	23,00
Jorge Amado	São Jorge dos Ilheus	45,00
H. G. Wells	... E CENTENAS DE LIVROS, REVISTAS E FOLHETOS DE CIÉNCIA, HISTÓRIA, BIOGRAFIAS E CULTURA POLÍTICA	

Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL Pelos Preços Marcados Nesta Lista

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306, TEL. 221613, RIO

As 19 Horas (Hora do Rio) o Início do Prélio Brasil x México

ESTREANDO NO PANAMERICANO:

BRASIL x MÉXICO

APRESENTA-SE ESTA TARDE, AO PÚBLICO CHILENO, A REPRESENTAÇÃO CEDENSE — EXPECTATIVA INTENSA CERCA O ENBATE — OS MEXICANOS, OTIMISTAS ESPERAM VINGAR OS 4x0 DA «COPA DO MUNDO» — DÚVIDAS ENTRE OS NACIONAIS

SANTIAGO, 5 (Especial para a IMPRENSA POULAIN) — Finalmente termos amanhã, tarde, no Estádio Nacional esta capital, a estréia tão ansiosamente aguardada do selecionado brasileiro. A variada equipe do México, terá a árdua missão de dar combate aos companheiros de Ademir. E não se diga que o adversário de nossa seleção possa ser considerado uma

prüpa fácil, pois no prélio frente ao Uruguai, neste mesmo torneio, baqueou apenas por 3x1, assim mesmo num jogo em que a sorte lhe foi desfavorável. Portanto, considerando-se a qualidade indiscutível do futebol praticado pelos brasileiros e mais o sangue extraordinário com que os mexicanos se lançam à luta, esta partida tem tudo para agradar em cheio. Além do que já vimos acima, este encontro tem um sabor todo especial, quando se conhece o desejo que têm os nossos adversários em vingar aqueles 4x0 com que foram eliminados no Estádio do Maracanã, por ocasião da inauguração da Taça Jules Rimet de 1950. Agora em campo neutro, torcida possivelmente a seu favor, pois os andins têm o seu selecionado em primeiro lugar e por certo não quererão ver nem de perto a sombra do Brasil a perseguí-los, procurando os companheiros de Montemayor desfazendo-se daquele revés contundente e, ao mesmo tempo, obterem a sua primeira vitória neste Campeonato Pan-Americano de Futebol. Nos dois compromissos em que interviewaram, frente ao Uruguai e Chile, baquearam respectivamente por 3x1 e 4x0. Apesar deses inúmeros, os «rojos» se houveram de forma até certo ponto louvável, segundo considerações feitas pela imprensa chilena em geral.

ELI E BAUER

A seleção representativa do Brasil ainda não foi escalada pelo técnico Zézé Moreira que somente dará a conhecer sua formação, após receber os lau-

nomes: Eli e Bauer. E isso

porque, como é sabido, ambos

estão na escalação de jogos

que envolve aqueles auditados

pelos seus respectivos países,

Portanto, no decorrer do torneio, esperamos que eles se

adaptem convenientemente ao

conjunto, para encarar o jogo

com o orgulho em pronto para

defender e cuspir no logo. Na hi-

lasse de Santos e Brandão

ainda aquilares, não na audi-

ácia de que estavam perfeita-

mente à vontade, pois a cor-

aguense de Desportos também

adotou a chamada emulação

por zonas.

Mais, apesar de todos os di-

reitos que por certo aparece-

ram na equipe, preparada que

foi em cima da hora, o âmu-

lo dos nossos «scratches»

e dos maiores, esperando to-

dos partir da vitória sobre o

México, em direção ao título

máximo. Seria uma compensa-

ção pela perda da «Copa do

Mundo», até hoje tão amar-

gadamente recordada por nós to-

dos.

OS AZTECAS

Segundo suas próprias de-

claracões, os mexicanos mol-

haram-se, consideravelmente,

de joga. Praticam, agora, um

futebol mais agressivo e efici-

ente, o que vale dizer do per-

rigo em que se constituirão,

pois se realmente melhoraram

e se ainda têm aquele «san-

gue» todo, se transformarão

em favoritos mundiais.

Os AZTECAS

Segundo suas próprias de-

claracões, os mexicanos mol-

haram-se, consideravelmente,

de joga. Praticam, agora, um

futebol mais agressivo e efici-

ente, o que vale dizer do per-

rigo em que se constituirão,

pois se realmente melhoraram

e se ainda têm aquele «san-

gue» todo, se transformarão

em favoritos mundiais.

OS AZTECAS

Segundo suas próprias de-

claracões, os mexicanos mol-

haram-se, consideravelmente,

de joga. Praticam, agora, um

futebol mais agressivo e efici-

ente, o que vale dizer do per-

rigo em que se constituirão,

pois se realmente melhoraram

e se ainda têm aquele «san-

gue» todo, se transformarão

em favoritos mundiais.

OS AZTECAS

Segundo suas próprias de-

claracões, os mexicanos mol-

haram-se, consideravelmente,

de joga. Praticam, agora, um

futebol mais agressivo e efici-

ente, o que vale dizer do per-

rigo em que se constituirão,

pois se realmente melhoraram

e se ainda têm aquele «san-

gue» todo, se transformarão

em favoritos mundiais.

OS AZTECAS

Segundo suas próprias de-

claracões, os mexicanos mol-

haram-se, consideravelmente,

de joga. Praticam, agora, um

futebol mais agressivo e efici-

ente, o que vale dizer do per-

rigo em que se constituirão,

pois se realmente melhoraram

e se ainda têm aquele «san-

gue» todo, se transformarão

em favoritos mundiais.

OS AZTECAS

Segundo suas próprias de-

claracões, os mexicanos mol-

haram-se, consideravelmente,

de joga. Praticam, agora, um

futebol mais agressivo e efici-

ente, o que vale dizer do per-

rigo em que se constituirão,

pois se realmente melhoraram

e se ainda têm aquele «san-

gue» todo, se transformarão

em favoritos mundiais.

OS AZTECAS

Segundo suas próprias de-

claracões, os mexicanos mol-

haram-se, consideravelmente,

de joga. Praticam, agora, um

futebol mais agressivo e efici-

ente, o que vale dizer do per-

rigo em que se constituirão,

pois se realmente melhoraram

e se ainda têm aquele «san-

gue» todo, se transformarão

em favoritos mundiais.

OS AZTECAS

Segundo suas próprias de-

claracões, os mexicanos mol-

haram-se, consideravelmente,

de joga. Praticam, agora, um

futebol mais agressivo e efici-

ente, o que vale dizer do per-

rigo em que se constituirão,

pois se realmente melhoraram

e se ainda têm aquele «san-

gue» todo, se transformarão

em favoritos mundiais.

OS AZTECAS

Segundo suas próprias de-

claracões, os mexicanos mol-

haram-se, consideravelmente,

de joga. Praticam, agora, um

futebol mais agressivo e efici-

ente, o que vale dizer do per-

rigo em que se constituirão,

pois se realmente melhoraram

e se ainda têm aquele «san-

gue» todo, se transformarão

em favoritos mundiais.

OS AZTECAS

Segundo suas próprias de-

claracões, os mexicanos mol-

haram-se, consideravelmente,

de joga. Praticam, agora, um

futebol mais agressivo e efici-

ente, o que vale dizer do per-

rigo em que se constituirão,

pois se realmente melhoraram

e se ainda têm aquele «san-

gue» todo, se transformarão

em favoritos mundiais.

OS AZTECAS

Segundo suas próprias de-

claracões, os mexicanos mol-

haram-se, consideravelmente,

de joga. Praticam, agora, um

futebol mais agressivo e efici-

ente, o que vale dizer do per-

rigo em que se constituirão,

pois se realmente melhoraram

e se ainda têm aquele «san-

gue» todo, se transformarão

em favoritos mundiais.

OS AZTECAS

Segundo suas próprias de-



CD - Democratas do mundo inteiro

IMPRENSA POPULAR

2º Caderno

Não Pode Ser Vendido
SEPARADAMENTE

- 6/4/52 -

Em defesa DO CAVALEIRO DA ESPERANÇA



NESTE NÚMERO - Reportagens de Georges Soria e Dominique Desanti, artigo de Anna Stelle Schic e outras matérias sobre a grande repercussão que está causando no mundo inteiro o processo movido contra o Cavaleiro da Esperança ★ LEIANAS PÁGINAS 4, 5, 6, 7, 11 e 12

EM DEFESA DA PAZ os intelectuais chilenos

Mireya Lafuente, presidente da Aliança dos Intelectuais do Chile e membro da delegação desse país à Conferência Continental Americana pela Paz, em entrevista que concedeu à «Inter Press» em Montevideu, fala sobre os esforços que desenvolvem os intelectuais chilenos tendo em vista a preservação da paz mundial.

Pintora de renome, seus quadros figuram nos principais museus da América. Nos círculos intelectuais do Chile goza da prestígio incontestável, que se reflete no fato de ter sido eleita pela terceira vez para a presidência da Aliança. Em várias ocasiões, representou seu país em congressos internacionais, como no Congresso de Educação do México e no de História da Arte, em Bruxelas.

O POVO DEFENDE A PAZ

Antes de referir-se às lutas dos intelectuais, a delegada chilena observou que todo o povo do Chile acha-se empenhado em luta ativa em defesa da paz. Envio a Montevideu uma delegação de 22 membros e realiza permanentemente vigorosas demonstrações contra as

tentativas de submissão econômica e militar aos Estados Unidos.

O Conselho Nacional da Paz, disse ela, que desenvolve uma campanha de divulgação do Apelo do Conselho Mundial e o faz chegar a todo o país através de suas organizações, luta também contra as medidas de guerra que o governo chileno vem procurando concertar com os Estados Unidos, como o acordo militar que entregaria nossas bases e principais posições estratégicas aos americanos e colocaria o exército na dependência militar yankee.

FUNDADA POR NERUDA

Mireya Lafuente falou-nos em seguida da organização que representa na Conferência. Fundada por Neruda, em 1938, a Aliança dos Intelectuais do Chile tinha como finalidade principal a luta contra o fascismo e em prol da libertação da Espanha agredida. A defesa da paz figurava como seu objetivo máximo.

Durante todos esses anos — disse ela — permaneceu fiel a esses objetivos. Atualmente, fazem parte de sua presidência de honra o grande poeta das Américas, seu

Declarações da pintora Mireya Lafuente em Montevideu — O próximo Congresso de Escritores, Artistas e Homens de Ciência

fundador, e Gabriela Mistral, cujas atividades em favor da paz se tornam conhecidas em todo o mundo.

Informou-nos ainda de que neste momento a associação é uma batalha vigorosa pela volta de Neruda a sua pátria. E de tal maneira é o poeta querido, por seu povo que essa palavra de ordem é hoje parte integrante de qualquer manifestação popular. Os operários que pedem aumento de salários, os partidários da Paz, os que se manifestam contra acordos militares, todos juntam as suas principais reivindicações à exigência da volta de Neruda.

AS LUTAS DA ALIANÇA

A Aliança de Intelectuais toma sempre como centro de suas atividades a defesa da paz. Realiza constantes homenagens a Pablo Neruda e a Gabriela Mistral destacando a participação destas brilhantes figuras de intelectuais chilenos na luta contra a guerra. «A palavra maldita», tema de

uma das páginas de Gabriela Mistral sobre a Paz é recitada nessas homenagens, ao lado de poemas de Neruda. Homenageia também figuras de intelectuais celebres desaparecidos, como Bernard Shaw e, ainda recentemente, González Martínez, ressaltando suas posições intransigentes em favor da convivência pacífica entre os povos do mundo.

A Aliança patrocinou a organização de um teatro ambulante, de jovens artistas, que tem a defesa da paz como permanente vigor e no finalidade *«nunca-pai»* OD como tema de suas peças.

Uma película denominada «Pelos caminhos da Paz» é levada sob sua responsabilidade. Um teatro realista popular, organizado por Gabriel Martínez, leva aos Sindicatos e aos centros mineiros as listas do Apelo.

Escritores como Julio Salcedo, Diego Muñoz, Inés Valenzuela, José Miguel Vargas, Franklin Quevedo, poetas como Andrés Labella, Raúl Ibarra Talca, Jorge Sesca, Mario Toureiro, dedicam seus poemas e seus trabalhos literários à defesa da Paz, promovem recitais com esse objetivo nas universidades, faculdades, teatros e Sindicatos.

FORO SOBRE ARTE REALISTA

Os intelectuais chilenos organizam também Comitês

Culturais com os nomes de Pablo Neruda, Gabriela Mistral, Maiakovski e Augusto del Mar, grande poeta nacional desaparecido, patrono da Aliança.

A «Frente do Povo», constituída por pintores destacados, dá a seus trabalhos um grande conteúdo pacifista. Pintam elas o povo no fragar de suas lutas.

Ainda recentemente os intelectuais promoveram um Fórum sobre arte realista. Realizaram conferências cada 15 dias nas universidades e depois abriram um debate público.

Seguindo suas conclusões, os artistas devem olhar de frente à realidade da América, pintá-la e refleti-la em suas obras.

CONGRESSO DE INTELECTUAIS DA AMÉRICA

Mireya Lafuente foi autora, em uma das reuniões de

intelectuais presentes à Conferência Continental Americana pela Paz, de uma proposta vitoriosa sobre a realização de um Congresso de Intelectuais de toda a América, para examinar os problemas da cultura e da paz.

Falando sobre as experiências do debate público sobre arte, realizado em seu país, destacou ela a necessidade desse conclave.

Neste momento em que a paz se encontra seriamente ameaçada, cresce a responsabilidade dos intelectuais para com seu povo e a humanidade. E por isso necessário e urgente que os laços de amizade entre os intelectuais da América sejam reforçados tendo em vista a convivência pacífica entre seus povos, a fraternidade continental, o intercâmbio entre suas várias culturas e uma tomada de posição em defesa da fraternidade mundial — concluiu.

E Não Entregarei

Poema de MÁRI OLAGO

Com a vida ganhei uma cabeça;
asserta para nobres pensamentos
e lindos ideais;

Canhei dois olhos sempre deslumbrados:
pelo que a vida tem de belo e bom;

Dois ouvidos que escutam na distância
a mensagem de amor do outros povos,
e escutam perto as grandes esperanças
de um povo que deseja liberdade
e independência pra poder viver;

Uma boca com uma vontade enorme
de ser amplificador
das palavras de solidariedade
com os homens que estão perto e estão longe;

Dois braços que já têm forma de abraços
pelo desejo de só ter amigos;

Mãos que imaginam ter sempre aos dedos
cabelos de crianças pra afagar,
e escrevem versos e batucam sambas
e buscam entre os homens
mãos amigas e irmãs para apertar;

Duas pernas com alma de gigante
e uma vontade enorme
de correr as estradas
dos países que existem por aí,
combinando o compasso de meu passo
ao passo de outros povos meus irmãos.

Minha cabeça, meus olhos,
meus ouvidos, minha boca,
meus braços, minhas pernas, minhas mãos,
são os tesouros que ganhei com a vida

E os quero tanto que fiz dêles rimas
para o poema da vida que eu escrevo vivendo.

E não entregarei minha cabeça,
minha boca, meus olhos, meus ouvidos,
minhas pernas, meus braços, minhas mãos,
pra servirem de rima no poema da guerra
que os inimigos dos povos querem escrever
[matando].



Detalhe da escultura de Vasco Prado, «Negrinho do Pastoreio»

"Para Todos", Uma Revista Popular Para os Novos Escritores



Campanha das 3 mil assinaturas — Maior número de páginas e maior circulação — Fala à IMPRENSA POPULAR o seu redator-chefe, escritor Dalcidio Jurandir

Para Todos é democrática que dia a dia ganha maior prestígio nacional na defesa da nossa cultura, vai iniciar uma campanha de 3 mil assinaturas. Em seu novo número, que sairá por estes dias, a revista faz um roteiro entre os escritores para unir ajuda mais concreta e constante a

fin de aumentar o número de páginas, ampliar o quadro de suas matérias estendendo assim a sua influência por todo o país. Com o apoio de seus leitores «Para Todos» melhora de número a número, dependendo o seu maior exato de melhores recursos financeiros para superar as dificuldades de uma revista que não tem agentes de publicidade americanas para financia-la com verbas oficiais.

A respeito dos novos planos de trabalho e iniciativas da revista, ouvimos o seu redator-chefe, escritor Dalcidio Jurandir, que declara:

— Vamos dar inicio a uma campanha de três mil assinaturas para ser realizada em curto prazo. Três

mil assinantes representam um bom apoio para o desenvolvimento da revista e para a execução de outras campanhas no sentido de aumentar os recursos financeiros da nossa revista. Temos que aumentar a circulação, o número de páginas, o número de colaboradores.

UMA REVISTA PARA OS NOVOS TALENTOS

Abordando o plano de orientação literária da revista, disse Dalcidio Jurandir:

— «Para Todos» deve ser uma revista para os jovens escritores, para revelar os novos talentos desconhecidos, espalhados em nosso

país, que não têm oportunidade de publicar os seus trabalhos. Estamos providenciando a realização de debates entre a redação e os leitores da revista, logo após a saída do novo número. A nossa campanha de assinaturas vai depender desse encontro com os amigos e leitores da revista. Estamos certos de que a campanha terá êxito.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

— «Para Todos» está recebendo ampla correspondência de leitores do interior. Isso tende a aumentar, e queremos que cada leitor da nossa revista seja um agente, um propagandista de «Para Todos». Que remos dos nossos leitores as suas críticas, sugestões, observações, tudo é fim que possa contribuir para melhorar a revista.



NOTA DA F. M. B.

As mulheres brasileiras, mães, esposas, noivas e irmãs vêm com tristeza que se confirma o perigo de envio de seus entes queridos para uma guerra no estrangeiro! Oham para os filhos, pais, namorados, que tanto sentem nos terríveis sofrimentos que tal fato a carretaria!

Se hoje faltam o pão e o leite para os seus filhos, por que não procuramos um

Se são poucos os jardins de infância, as escolas, creches e maternidades, por que não despendem mais verbas para esse fim em lugar de armamentos?

Se falta casa para morar, por que não vamos congregar todas as nossas forças, trabalhar num ambiente de paz e tranquilidade para que todos tenham o seu lar?

Só perguntas que fazem milhares de mulheres brasileiras e para as quais buscam uma resposta. Uma resposta que seja uma solução para todos os problemas que afigem não apenas as mu-

lheres, mas todo o povo brasileiro.

Contrariando os desejos de paz do povo brasileiro, elas que é assinado um Acordo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos, cujos termos vêm confirmar o envio de tropas brasileiras para o exterior.

Por que acordo militar quando o povo brasileiro está a exigir paz com seus 4 milhões de assinaturas ao Anelio no Um Pacto da Paz? A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL, organização de cujo programa constam o combate à carestia, campanhas em defesa da criança e pela Paz, certa de que expressa o desejo de milhões de mães, esposas, noivas e Irmãs brasileiras, levam o seu protesto veemente contra este ato que se chocam com as aspirações de Paz e felicidade das mulheres e do povo brasileiro em geral.

A FMB faz um anelio às mulheres do Brasil que sentem um aperto no coração;



Danças Populares Polonesas

No Festival da Música Polonesa, recentemente realizado, participaram, ao lado de orquestras profissionais, 3.000 conjuntos sindicais e mais de 2.000 conjuntos artísticos campões, tendo sido particularmente brilhante a apresentação de numerosos grupos

Música Polonesa permitiu que se passasse revista a toda a criação musical polonesa, e se estrelassem nada menos de 50 obras sinfônicas, 20 cantatas, duas óperas, dois bailados e numerosos coros.

No final da grande manifestação artística foram dis-



de dança, que exibiram bailados populares da Polônia. As fotos fixam a magnífica interpretação de «Cracoviana», por um elenco de amadores, selecionado entre os seguintes conjuntos finalistas do Festival: do Sindicato dos Trabalhadores de Indústrias de Couro de Cracóvia, da Usina de Fôrca Elétrica de Kielce, da Mina «Orzow» e do Sindicato dos Trabalhadores em Construção de Szczecin.

Além de haver impulsado de maneira extraordinária o movimento artístico amador, o Festival da

Polônia constituiu mais uma demonstração eloquente da intensidade e da amplitude da vida artística, amadora e profissional, na Polônia de hoje. Graças à eficiente política cultural do governo popular, o talento criador do povo polônio tem hoje todas as oportunidades para se expandir.

Além de haver impulsado de maneira extraordinária o movimento artístico amador, o Festival da

REVISTA "SEARA"

Acaba de aparecer em Goiânia o primeiro número da revista «Seara», de jovens intelectuais goianos, dedicada à literatura de vanguarda. Este primeiro número apresenta-se rico de material literário, destacando-se o poema «La Tierra se Hama Juan», de Pablo Neruda, um poema de Haroldo de Brito Guimarães, o conto «Quinze vaqueiros», de Bernardo Eliis, e ainda o co-

laboração de Boa e Nergos, Crispim Borges, Deodiceu, Rispim, Sobrinho, Nicenio de Almeida Filho e outros. A revista traz ainda «Arroio por um pacto de Paz» a Declaração «Princípios do IV Congresso Brasileiro de Escritores», e outras notas culturais.

A revista é dirigida por Bernardo Eliis, tendo como redator-chefe Haroldo de Brito Magalhães.

NERVOSOS

Gordozia, desânimo, distorções sexuais e humoras e os matheros cogitamento falso de memória e sentimentos de inferioridade, ideias de tristeza, etc.

TRATAMENTO EXPLICATIVO DOS DISTURBIOS NEUROSES

DR J. GRABOIS

do Hospital São José Hospital São José Study of Mental Diseases
Gabinete de Dr. J. Grabis - 1º andar - Pátio das Escolas
Elevador de 1000 kg - 1º andar - Pátio das Escolas

CONVITE NOTURNO

Nas asas do pensamento meu pensamento viaja e meu canto à flor do vento vai bater de casa em casa.

Meu canto e meu pensamento te chamão, noite alta!

Que dirá, pois é atento, a quem repousa, na palma da mão do sonho, suspenso, sentindo o calor da amada?

Meu pensamento é atento... e pensa aquilo que canta...

Tu porém eras suspenso da noite maravilhada oh pastor! Pastor imenso na vida de altas montanhas.

Perdoa que eu diga ao vento este som do qual te espantas. Menina e moça, meu verso tem certas rimas amargas que magoarão o imenso encanto do que cantavas.

Escuta, escuta o atento canto que canto oh amada! Vêde a noite, este rumor que sobe em praias e matas e os lábios juntando o amor e o manso jorro das águas.

Vêde o silêncio da flor que dorme sonhando claras pétalas e tecê a cõr e o perfume nas entradas. Vêde que todos os seres cantam nas minhas palavras.

Vos desperto para que venhais comigo pintar sobre os muros, sobre os sonhos, só e os rios, sobre o mar,

sobre o rumor das florestas, sobre os cantos que cantais, sobre a noite e a madrugada,

sobre o dia que virá, sobre o vosso coração e o daquela a quem amais,

e o daquele a quem amais, este sinal da harmonia, vida, esperança, alegria

que tem a palavra D'Z'

BANDEIRA TRIBUZI

Nem o Terror nem a Repressão Podem Fazer Calar a Voz do Cavaleiro da Esperança

DURANTE a campanha eleitoral, o atual governo brasileiro prometeu ampla amnistia a todos os presos e perseguidos, a todas as vítimas de processos e condenações de caráter político. Mas, a fascificação do país. Nos últimos 6 anos já passaram pelos tribunais, no Brasil, ou neles se encontram, mais de mil presos políticos. Em maio de 1947 o Partido Comunista do Brasil foi colocado fora da lei; os deputados comunistas e Prestes, seu autor comunista, conhecido no mundo inteiro como o «Cavaleiro da Esperança», tiveram seus mandatos cassados.

Agora, um processo infame rola nos tribunais, baseado na lei fascista de «Segurança do Estado», que Vargas editou em 1938. O Tribunal é composto de homens servis dos opressores do povo brasileiro. O procurador é um membro notório do ex-partido nazista do Brasil. As testemunhas de acusação são agentes da polícia, desclassificados, ex-criiminosos de guerra.

Os acusados, com exceção de Agiberto de Azevedo, que está preso vivendo na clandestinidade e serão representados no processo por seus advogados. Este exato em que o Ministério da Guerra anuncia a convocação de mais de mil jovens para o Exército, depois do governo haver se comprometido com os imperialistas americanos a enviar o sangue da ju-

ventude brasileira para a Coreia. O governo brasileiro pretende fazer calar a voz amada do Cavaleiro da Esperança, guia do povo brasileiro na sua luta pela paz e pela independência nacional. Querem liquidar sua vida como os nazistas destruíram a vida de sua jovem esposa assassinada num campo de concentração.

O povo brasileiro, apoiando pelos povos do mundo inteiro, derrotará, no entanto, esse processo monstruoso, e salvará Prestes e seus companheiros, como já salvou das monstruosas prisões nazistas a filha de Olga e de Luiz Carlos Prestes.

PRESTES, AMADO E QUERIDO PELOS POVOS DO MUNDO

ANNA STELLE SCHIC

pos da Resistência, etc...

Cercados da massa e por ela sustentados, eles exigem o arquivamento do processo contra Luiz Carlos Prestes.

— «Fazer um processo contra Prestes é fazer um processo contra o povo do Brasil; como pois se pode processar um povo?» — disse Gilbert de Chambrun.

Roger Garaudy em seu discurso na Sala Pleyel denunciou o intervencionismo imperialista em nosso país, as condições de miséria de nosso povo, que pode observar durante sua estada no Brasil, as diferenças chocantes entre o luxo das classes dominantes e o abandono em que vive a nossa população. Contou que durante a exposição de Portinari em Paris, o Duque de Windsor acercando-se de nosso grande artista perguntou: «não há em sua exposição um quadro de flores?». Portinari lhe respondeu: «não; só tenho quadros expondo a miséria.»

Madame Cotton de setenta anos de idade, ao receber do Comitê o convite para falar no «meeting», respondeu: «Como poderia eu recusar? Falar dessa figura magnífica que se impõe aos nossos sentimentos, é uma honra para mim.»

Jean Fréville, grande escritor francês, historiador, biógrafo de Lenin e Maurice Thorez, deixou-se envolgar completamente pela figura de Prestes. Os episódios das lutas no Brasil, a Coluna, as lutas de 25, a saída de Prestes da prisão em 45 tirado pela determinação do povo, a reanálise da existência e da formação de Prestes, o entusiasmo. — «Seu exemplo deve ser transmitido a todos os povos — disse ele; «Prestes é um dos heróis mais duros que já produziu a história. Sua vida poderia inspirar uma tragédia grega anexar de que renhum herói de tragédia grega tem o seu poder de comando. Que venio político é Prestes! Pouco são

os homens dotados dessa faculdade de ver além do presente, e de analisar situa-

cões futuras. O manifesto de Agosto de 1950 é a marca de seu gênio. Stalin, Dimi-



Reproduzido de "Le Peuple"

Cessai as Perseguições contra Carlos Prestes

UMA CARTA DA DIREÇÃO DO C.G.T. AO EMBAIXADOR DO BRASIL

UMA comissão da C.G.T., tendo à frente Henry Raymond, esteve no embaixada do Brasil, para pedir a libertação do grande líder Luiz

Carlos Prestes. A Comissão entregou ao embaixador a seguinte carta:

«Sr. Embaixador: A Confederação Geral do Trabalho vem protestar, como organização, a mais representativa dos trabalhadores franceses e em seu nome, contra o processo instaurado contra Luiz Carlos Prestes, a figura mais prestigiosa do povo brasileiro, e cujos longos anos de luta em favor do melhoramento das condições de vida para seu povo fizeram-no uma personagem quase lendária.

O processo que, qualquer que seja o pretexto invocado, não será senão a expressão de uma política que nega um dos direitos essenciais do homem — o da liberdade de opinião, se choça com o sentimento de justiça do povo trabalhador da França e de todas as humanidades amantes da liberdade.

O governo brasileiro deve abandonar as perseguições iniciadas contra Luiz Carlos Prestes e contra os seus camaradas se ele quiser ser fiel aos princípios democráticos e ao respeito aos direitos do homem e do cidadão, claramente viscritos na Carta das Nações Unidas.

Nós vos príamos, sr. Embaixador, transmír ao vosso governo este protesto que lhe dirigem os trabalhadores franceses e a C.G.T., associando-se à indignação de dezenas de milhões de ho-

mens, Thorez saca genios políticos. E Prestes se situa entre eles. Que dizer dos sofrimentos pelos quais o fizera passar? Essas torturas morais provaram a sua temperança e deram a seu olhar essa profundidade e essa expressividade inteligente, olhar de um homem que se sobrepujou, que se forjou no sofrimento de seu povo.»

Raymond Lavigne, jovem poeta, prêmio de poesia do Festival de Berlim, compôs um poema a Prestes, que termina dizendo:

Luiz Carlos Prestes é nosso amigo
O amigo dos povos da terra
A terra se orgulha de Prestes
Luiz Carlos Prestes continuará livre.
Continuará livre
Continuará livre para a vida
Continuará livre para abrir
As amplas veias da vida.

O escritor e jornalista Georges Soria escrevendo no jornal «Ce Soir», termina seu artigo com essas palavras: a solidariedade de que Prestes foi objeto nos anos em que estava na prisão antes da guerra, e que finalmente o arrancou da sua cela, pode obter hoje que essa comédia judiciária cesse. Os homens de coração saberão o que lhes resta a fazer.»

Lê-se a ansiedade nos olhos das pessoas que nos cercam: «como está Prestes? Que há de novo em relação ao processo?» — são perguntas que os brasileiros têm de responder quando se acercam do povo francês. «Salvemos Luiz Carlos Prestes» se tornou um lema na Europa. Quando no fim do «meeting», em homenagem ao 54º aniversário de Prestes se projetou na tela o filme feito no Brasil durante o comício do Pacaembu, quando surgiu na tela a silhueta de Prestes entrando no rádio, seu contado com um povo entusiasmado, engagado pelos anos de prisão mas com a fisionomia resplandecente de afeto humano, o entusiasmo se apoderou das 3.000 pessoas reunidas na sala Pleyel que num só elan aplaudiram durante longos minutos, ovacionando Prestes. E a emoção se apoderou de nós ao ver de novo, depois de tantos anos, o rosto de nosso querido dirigente.

Quando se fala do Brasil no exterior, é usual ouvir-se este país tão rico de povo tão pobre. Esse país tão rico e inexplorado, e esse povo tão pobre e explorado! Sim, que de nossa terra seja explorada a sua riqueza, mas que seja em benefício do povo brasileiro!

Levantemos bem alto a bandeira da Frente Democrática de Libertação Nacional e com Prestes marchemos vitoriosamente para o futuro glorioso, que já se aproxima!

«A campanha contra o terror getulista e especialmente pela anulação do processo contra o camarada Luiz Carlos Prestes, está colocada hoje entre as mais urgentes tarefas de todo o movimento popular da América Latina.»

(Da saudação do P.C.P. pelo Partido Comunista da Argentina).

mens e de mulheres no mundo.

Queira aceitar, sr. Embaixador, a expressão do nosso respeito.

A. LE LEAP. — Secretário Geral».

NOSSA CAPA

Jornais de todos os cantos do mundo falam de Prestes. Sua vida é motivo a artigos, reportagens, folhetins, histórias, que são divulgados em todos os países. Isto se verifica mais intensamente na França, onde o movimento em defesa da vida da liberdade de Prestes atinge o seu ponto mais alto. Dezenas de jornais refletem a imensa voz do povo francês que exige a liquidação da farsa judicial contra o Cavaleiro da Esperança. «La Défense», «L'Humanité», «Action», «Libération», «Les Lettres Françaises», «Droit et Liberté», «Gazette Politique» (editado em anglo polonesa em Paris), «France d'Abord», «Avant-Garde», «Ce Soir», «L'Humanité», «L'Amie Française», «Maitre Presse» (em idiache), «Regards» (que vem publicando uma série de reportagens dedicadas à vida e às lutas de Prestes, sob o título de «A vida prodígiosa do Cavaleiro da Esperança»), são alguns dos periódicos que na França vêm divulgando, com grande destaque, a imensa campanha dos povos no sentido de libertar Prestes da tentativa de prisão e assassinato ordenada pelos provocadores de guerra americanos. Na capa deste Suplemento, uma montagem de publicações tiradas desses jornais e revistas.

A Coluna Invicta

DE 29 de outubro de 1950, desde o levante do Rio Grande do Sul, até 5 de fevereiro de 1951, data de seu internamento na Boa Vista, a Coluna Prestes percorreu, a cavalo ou a pe, 30 mil quilômetros. Ela atravessou 15 Estados, algumas dezenas por várias vezes: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Gouá, Mato Grosso, Bahia, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Ela cruzou o Brasil em todos os sentidos, superando todos os obstáculos: fluviais, marítimos, lacustres, florestas impenetráveis, caatingas, regiões desertas onde nada há além do cacto. A marcha forçada, a ligeireza de seus movimentos, ultrapassa a dos exercitos europeus durante a primeira grande guerra. Com cerca de dez mil homens, a Coluna fez face, em combates sucessivos, a com mil soldados bem equipados do exército do governo, de bárbaros, latifundiários e agentes imperialistas. Em todos os combates era vitoriosa. E por isso o povo a conhece como a Coluna Invicta. Seu chefe, Luiz Carlos Prestes, levava a todos os recantos do país a esperança de dias melhores. E por isso foi, desde então, não apenas no Brasil, mas em toda a América Latina e em todo o mundo, conhecido como o Cavaleiro da Esperança.

FALAR de Luiz Carlos Prestes, de seu prestígio imenso e dos dias que a França tem vivido, inspira em nosso grande camaçá, falar em poucas palavras e traduzir essa imensa onda de entusiasmo, de solidariedade que produz o pronunciado de seu nome, é uma árdua tarefa. Que é grande é o representante PRESTES para os povos! Através de sua história, o povo francês reconhece a própria história do Brasil, e a solidariedade a Prestes é a marca da sua solidariedade ao povo brasileiro, às suas lutas e aos seus anseios de liberdade.

Com que orgulho os brasileiros podem dizer: somos compatriotas e contemporâneos dessa grande figura! Ao seu lado estamos vivendo uma epopeia da história de nosso país! Sua vida e sua obra são para nós uma constante fonte de inspiração, é um modelo que nos guia em nosso caminho, a destacá-lo e iluminá-lo nas trevas do presente do Brasil.

PRESTES, PARTIDO, BRASIL formam um todo; o nosso partido sob a orientação de Prestes é a esperança no Brasil «dos amanhãs que cantam». Seu exemplo inspira a juventude do mundo. Jovens dos países os mais diversos têm como lema: ser como Prestes.

O Comitê Francês pela Defesa de Prestes realizou a 18 de janeiro um «meeting» na Sala Pleyel em Paris. Por toda a cidade vieram cartazes convidando o povo para a manifestação; nomes prestigiados fazem parte do Comitê, pessoas de grande valor lham pronunciar discursos durante o «meeting»: Roger Garaudy, professor e membro do C. C. do Partido Comunista Francês, já conhecido dos brasileiros; Madame Eugenie Cotton, presidente da Federação Democática Interacional de Mulheres, representando milhares de mulheres de todas as nacionalidades, e Gilbert de Chambrun, deputado pelo Grupo Republicano Progressista.

Compõe-se o Comitê de figuras representativas de todos os setores da França, operários, dirigentes femininas, deputados, almirantes, generais, intelectuais, pastores de igreja, padres católicos, presidentes das associações as mais diversas, gru-

O "COMITÉ FRANÇAIS POUR LA DEFENSE DE PRESTES"

O Comitê Francês Pela Defesa de Prestes é a entidade que vem desenvolvendo na França, e inclusive estendendo suas iniciativas a outros países da Europa, a campanha de solidariedade a Prestes, em defesa de sua vida e de sua liberdade.

O Bureau do Comitê é composto das seguintes personalidades: Presidente — Henry Allan, professor honorário do Colégio de França; Vice-presidente — Frédéric Joliot Curie, Prêmio Nobel, Prêmio Stálin da Paz, Membro do Instituto; Reverendo Padre Joseph Robert; Louis de Villefosse, escritor, capitão da Marinha; Secretário Geral: André Wurmser, escritor e jornalista. De mais membros: Aragon, poeta; Johnny Berlioz, senador; Pierre Cot, ex-ministro de Estado, deputado; Jacques Denis, secretário geral da Federação Mundial da Juventude Democrática; Paul Eluard, poeta; Francis Jourdain, presidente do Socorro Popular Francês; François Leclerc, secretário da União das Mulheres Francesas;

Alain Le Leap, secretário geral da CGT; Almirante Moullec, ex-chefe do Estado Maior das Forças Navais Francesas Livres; Marcel Willard, advogado.

Atendendo ao apelo do Comitê, centenas de personalidades e organizações democráticas de vários países do mundo têm manifestado a Prestes o testemunho de sua solidariedade. Entre esses destacamos as mensagens que durante o 54º aniversário do Cavaleiro da Esperança, lhe foram remetidas por Sampei Tamura, em nome da Juventude Japonesa; por Cao Ngoc Tho, pelos jovens do Viet Nam; do general Flagny, da heroína Raymondine Dien, do cientista Marcel Prenant, de um grupo de patriotas algerianos, entre os quais Omar Lacha e Ahmed Alkache, de Pablo Neruda e de Nicanor Hikmet, do almirante Muselier, do poeta Nicolas Guillen, do líder Juvenil do Irã S. Bakhtiar, de patriotas indianos como Suracini Tanhhrhard e Z. Iambuener, des intelectuais

franceses Daniel Anselme, Leon Moussinac, Paul Jammat, Lucien Schefer, Elsa Triolet, dos poetas Pierre Gamerra, Tistom Tzara, Claude Sernet e Aragon, do pintor Fouqueron, do escritor André Kodres e tantos outros.

O Comitê tem realizado magníficos atos públicos em defesa de Prestes e fornecido à imprensa material sobre Prestes, o Brasil e a luta de nosso povo.

Por iniciativa do Comitê foram editados milhares e milhares de retratos de Prestes contendo no verso, impresso, um protesto a ser enviado ao juiz da 3a. Vara Criminal. Esses protestos, assinados por democratas franceses, têm chegado em número cada vez maior ao titular daquele Juizo.

O Comitê Francês pela Defesa de Prestes dá um dos mais emocionantes testemunhos de solidariedade internacional à luta do povo brasileiro pelo pão e pelas liberdades, pela paz e a independência nacional.

O processo que, qualquer que seja o pretexto invocado, não será senão a expressão de uma política que nega um dos direitos essenciais do homem — o da liberdade de opinião, se choça com o sentimento de justiça do povo trabalhador da França e de todas as humanidades amantes da liberdade.

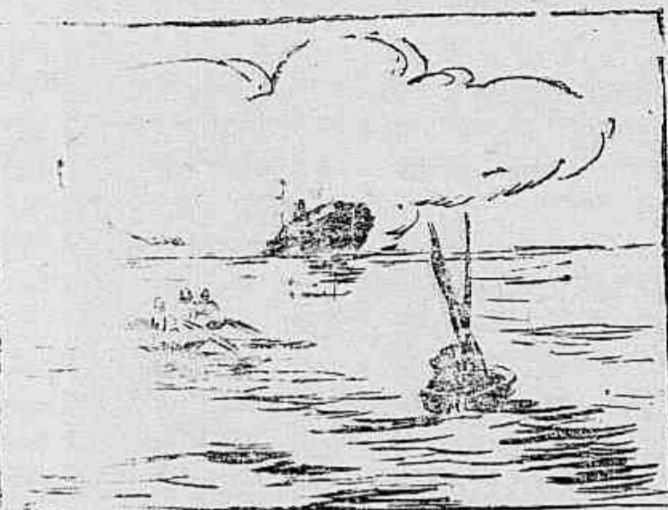
O governo brasileiro deve abandonar as perseguições iniciadas contra Luiz Carlos Prestes e contra os seus camaradas se ele quiser ser fiel aos princípios democráticos e ao respeito aos direitos do homem e do cidadão, claramente viscritos na Carta das Nações Unidas.

Nós vos príamos, sr. Embaixador, transmír ao vosso governo este protesto que lhe dirigem os trabalhadores franceses e a CGT, associando-se à indignação de dezenas de milhões de ho-

UMA VELA BRANCA NO HORIZONTE

VIII — HOMEM AO MAR

Ilustrações de JORGE BRANDÃO
Adaptação do romance de VALENTIN KATAIEV



1) O navio aproximava-se de Odessa. Pedro, já esquecido das preocupações da véspera, observava os pormenores da paisagem que se delineavam ao longe.



2) Saltitante, o menino resolveu descer ao camarote para chamar o pai e o irmão, para observarem a chegada, mas de repente sentiu que o sangue gelava nas veias.



3) O marinheiro tatuado estava sentado junto à proa e ao lado dele o comissário bigodudo fazia-lhe perguntas: — Yukov? — disse o comissário. — Que aconteceu com Yukov? — proferiu rapidamente o marinheiro. Estava palide e visivelmente nervoso. — Senta-te, repetiu o comissário.



4) O marinheiro continuava de pé. Em seus lábios havia um frágil sorriso. O bigodudo perguntou: — Do «Potemkin»? Bôa tarde, amigo. Por que não trocaste as botas. Bem, que disse, Rodion Yukov? E' o fim da viagem? — Com essas palavras o policial sacudiu com força as mangas da blusa do marinheiro.



5) Não me toques, — gritou o marinheiro. De um salto, empurrou o agente de polícia, dando-lhe um soco no peito. Não toques num homem doente, seu focinho de porco! A manga do paletó rangeru.
— Alto!



6) Agilmente, o marinheiro arrancara-se do abraço e correu pelo convés, pulando sobre os baús, as caixas, contorcendo os passageiros.
— Alto! Prendam-nos, gritou o bigodudo.



7) Mas já era muito tarde. O marinheiro aproximou-se da amurada do navio, permaneceu um minuto em pé e, em seguida, arrojou-se no mar.

— Ah!

Todos os passageiros retrocederam como se subitamente o vento houvesse soprado de freato sobre eles.



8) Pedro emocionado correu para junto da amurada. Muito ao longe, na branca espuma sobre as ondas, nadava o marinheiro apressadamente, como que fugindo do navio, enquanto o comissário, indignado, gritava para os pilotos que estavam visivelmente satisfeitos com o acontecimento:
— E' um criminoso político! Vocês responderão por sua conduta!

(CONTINUA)

ACABA DE SAIR
J. V. STALIN
“OBRAS”
VOLUME I
CR\$ 30,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO 6, 13º AND. SALA 1306, TEL. 22-1613.
RIO DE JANEIRO * ATENDEMOS PELO TELEFONE E PELO REembOLSO

ENTRE-ATO

Bibi Ferreira leva «O noiturnamento ou altos indagamentos filosóficos; entretanto, o texto faz uma crítica severa aos costumes do tempo, cumprindo integralmente sua função de obra artística. E não preciso recorrer a indagações subterrâneas sobre a origem da vida, nem citar filósofos de nomeada. Bastou-lhe dizer as coisas como as coisas são. O que tembrou a frase de Dalcídio Jurandir: — querer ver fazer arte é com os atos e homens normais»

vico, em travesti, com uma realização em graça, apesar da peça ter sofrido a adaptação de Hélio Ribeiro. Vale a pena assistir Martins Pena para verificar de perto como é uma comédia franca e agradável, que obtém do espectador um riso espontâneo, incontrolável, sem rebustamentos a-

Os comentários acima têm endereço certo: a comédia de Vicente Catalano, «Professor de astúcias», levado no Municipal por três dias, cheia de ironias recônditas, paradoxos polidos pelo uso, leves sandices encobertas por vocábulos severos. Ah, Erasmo! Chegava a comover o esforço que Silveira Sampaio e seus companheiros fizeram, durante cerca de três horas, para defender no palco uma peça tão fraca, a través de marcações difíceis, movimentadíssimas;

não há ação, contudo, que dê vida a um texto inexpressivo. Naturalmente, houve aplausos. Tratava-se da inauguração da Temporada de Arte Nacional, trataba-se de Silveira Sampaio, trataba-se da Prefeitura do Distrito Federal, trataba-se de uma platéia seleta... Não admira que tenha havido aplausos.

Aquelas palmas, porém, nada significam. Vibração efetiva, emoção, os espectadores só a sentiram durante alguns minutos, no segundo ato, quando o professor faz os alunos representarem o andar e as manequins de di-

versos tipos de homem e mulher, que a toda hora encontramos em toda parte. Isso mesmo, no entanto, resultou da marcação; e foi tão pouco... Má estreia, a da comédia brasileira no Teatro Municipal.

Aldia Garrido, por sua vez, consegue um êxito formidável, no Rival, com «Madame Sans Gêne», peça muito fraca, que ela, como sempre, dá um toque pessoal e inconfundível. Henriette Morineau apresenta «Os ovos de avestruz», no Copacabana, ventilando problemas familiares difíceis, enquanto Eva permanece no Serrador, Milton Carneiro, no Alvorada e Geysa Boscoli no Jardel, com a revista «Banana não tem caroço», que ainda comentaremos desta coluna.

A. B.

RÁDIO

CUSTÓDIO MESQUITA NUMA DE SUAS ÚLTIMAS FOTOGRAFIAS

Custódio Mesquita, pouco antes de sua morte, Custódio foi, sem dúvida, um dos mais legítimos valores da música popular nacional. Faziam centenas de músicas, a maioria das quais continha inédita. Entre os seus maiores sucessos contam-se «Se a Lua Contasse», «Velho Heaçor», «Algodões», «Preto Vello», «Rosa», «Maior». Custódio Mesquita era carioca, nascido e criado no bairro das Laranjeiras, e teve uma atividade artística muito avultada, e compôs muitas canções patrióticas, além de sambas, chôros, valses — tendo formado sua própria orquestra que gravou as principais composições de Ernesto Nazareth. Inspirado e fecundo, o autor de «Caixinha de Música» era

DIREINHA BATISTA

Filha do falecido artista, o ventriloquo Batista Júnior, Direinha Batista estreou na música brasileira, cantando e gravando «Periquitinho Verde», uma marcha carnavalesca de Nássara. Desde então sua atividade tem sido incessante, e a querida cantora tem excursionado com sucesso por todo o Brasil. Direinha Batista é artista da Rádio Tupi Carioca. Gravou muitas composições de sucesso, entre elas «Na cara do Seu Tomaz», «Acredite quem quiser», «Si eu tivesse um milhão». Ultimamente os maiores êxitos de Direinha, são «Vulto», de Wilson Batista e Marino Pinto; «A moringa», de Fuentes; «Quando o tempo assar de Herivelto Martins e David Nas.

Cinema DOCUMENTÁRIOS EDUCATIVOS

Podemos dizer que o inicio do gênero documentário cinematográfico está naquele pequena cena filmada por Lumière: «A SAÍDA DA FÁBRICA».

Esta cena retrata o portão aberto para dar saída aos operários e depois fechando, como símbolo do descanso dos homens e das máquinas. É apenas um instante cinematográfico. Quase dois minutos. Porém é significativo ter o cinema nascido, em sua primeira experiência prática, fixando a classe operária, como motivo.

Depois, o cinema evoluiu, e com ele, o gênero documentário. Flaherty, Joris

criador é aplicado na elaboração de um documentário cinematográfico.

Consideramos a maneira aceitável e produtiva esta orientação do ensino cinematográfico, porque melhor poderá crescer a faculdade criativa de um jovem cineasta, realizando documentários antes de passar para os filmes, de longa metragem, as obras da literatura pátria ou mundial, ou seja, os acontecimentos vivos de sua época. Atuando, junto à classe operária, nas fábricas, nas minas e nas construções, o jovem cineasta estará penetrando cada vez mais nas condições eco-

micas de várias futuras personagens de nossos filmes DOCUMENTÁRIOS

NO BRASIL

No Brasil, onde os documentários estão a serviço da demagogia governamental (e mais recentemente, o cinema se foi criado o Instituto Nacional de Cinema, elaborado por Alberto Cavalcanti e seus ajudantes), apenas assistimos às mentiras e as deturpações da verdade sobre os problemas dos retinantes nordestinos e outros motivos registrados nos documentários do DIP ou Agências Nacionais.

Contudo, será importante o documentário em nossa pátria, quando o cinema estiver livre de todas as limitações que o tributam sob a censura policial do governo e do sistema de tudo isto que corrompeu não apenas pelos olhos, mas nos próprios ossos. Pelos documentários cinematográficos, será possível orientar milhares de analfabetos, divulgando tudo o que for necessário para um esclarecimento imediato, educando dentro de um sentido científico, para as salutares de todos os variados problemas que a miséria e a exploração não encontram mais desculpas nas mentiras, e nos deturparações.

Portanto, não devemos transferir para amanhã o que for possível ir divulgando hoje. E, entre muitas atividades do cinema deve estar a constituição de documentários, os itens do Manifesto de Arco, em pequenos filmes, que devem ser exibidos amplamente, porque assim, com maior e melhor objetividade, será transmitida, a grandeza encerrada em cada item do histórico Manifesto que indica a todos os brasileiros honestos, a libertação econômica e social de nosso País.

DOIS FILMES

Y. MAIA

res afeiçoados ao gênero.

ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS — É um filme sobre um crime a ocorrido em 1925, num dos estúdios de Hollywood, envolvendo vários elementos do cinema silencioso.

A história poderia ser atrativa, com a aplicação de retrospectiva, mostrando a época do silencioso, para os modernos espectadores de hoje.

Richard Conte, faz um produtor de filmes, disposto a reconstituir o crime acontecido em 1925. Porem, como o criminoso, nunca fora descoberto, o produtor de filme é transformado em detetive, bem ajudado pela filha de uma grande estrela do silencioso, papel este desempenhado por Julia Adam.

Vários astros do cinema mudaram desfilam em vegeadas cenas, e «O fantasma da ópera», de Lon Chaney, parece, também, num rápido momento.

O filme é demasiadamente forjado e poderá interessar, apenas, aos especialistas.

PRESTES ENTROU VIVO NO PANTEON DA HISTÓRIA

(Romain Roland)



LOUISIANA STORY, documentário de Flaherty, dirigido em 1934, é um nono filme cinematográfico sobre a vida de um menino nas regiões petrolíferas do sul dos Estados Unidos.

Yves e outros traçaram para o cinema aquilo que Bach realizou na música: uma linguagem adequada para a elaboração da narrativa.

DOCUMENTÁRIOS EDUCATIVOS

«A Saida da Fábrica» é somente um parágrafo de reportagem. Para a criação de um documentário é preciso alcançar o desenvolvimento adquirido hoje pelos modernos documentaristas, especialmente aqueles que como Pirie na URSS, Joris Yves na Polônia e outros nos modernos democracias populares, incluindo a China, sabem transportar para o cinema as conclusões dos informes especializados da produção socialista, excluindo, nor meio das imagens, a força objetiva que os números e as estatísticas nem sempre conseguem fazer compreender a uma parte da leitura não capacitada ao assunto.

Pelos documentários assistidos durante o Festival de Cinema do Rio de Janeiro há dois anos passados, ficamos conhecendo o dinamismo da reconstrução na Democracia Popular Polonesa, através dos documentários «Arteria Leste Oeste», «Carta de um mineiro» e outros. O mesmo vem acontecendo com os documentários da Tchecoslováquia, exibidos recentemente na A. B. I. Todos os espectadores, mesmo os analfabetos, poderão perceber, em 15 minutos de imagens na tela, curioso que seria desenvolvido em palavras impressas em dezenas de páginas.

ESTUDO DO CINEMA As modernas Academias de Cinema como por exemplo a de Varsóvia dedicam especial atenção aos documentários.

Depois de concluído o curso teórico, o aluno deve

res afeiçoados ao gênero.

A PRINCESA E OS BARBAROS — É um tecnicolor tipo Almanaque do Tico-Tico. Mais uma vez Genghis Khan aparece, sugerindo o perigo do oriente tentando aniquilar a civilização ocidental.

Ann Blyth, com carinha de ovo gouraud, em chocalheira, é a princesa Sohima e David Farrar, no papel de um tal Sir Gui, incarna o herói das cruzadas, defendendo o ocidente das horripilantes assassinos e horrorosos orientais.

Um grupo de «giris» fantasias de odaliscas da Rua do Nuncio, colocam, na telha, uma lachada de revista de Walter Pinto. Mas, a verdade é que qualquer um delas suplanta, em beleza, a cara de ovo de Ann Blyth.

George Sherman, dirigiu este baile de Carnaval para as plateias de jardim de infância. A matinée começa as duas horas.

I CONGRESSO PAULISTA DO CINEMA BRASILEIRO

Nos dias 15, 16 e 17 deste mês vai reunir-se o Primeiro Congresso Paulista do Cinema Brasileiro, convocado por diversas empresas produtoras, organizações profissionais e culturais.

E o seguinte o cenário da importante reunião:

I — Definição do filme nacional de curta, média e longa metragem.

II — Deleza do cinema nacional:

a) Economia
b) Cultura
c) Legislação

III — Medidas para o progresso do Cinema Nacional:

a) Economia
b) Cultura
c) Legislação.

O topo II abrange os termos de definição do filme nacional para efeitos de proteção econômica, cultural e legal.

O topo III compreende todas as medidas destinadas a consolidar o que já existe de

positivo no Cinema Nacional.

O topo III compreende tudo quanto possa abrir perspectivas para o desenvolvimento do Cinema Nacional.

Os dois últimos topicos abrangem:

a) ASPECTOS ECONOMICOS:

1) Problemas relacionados com a produção.

2) Problemas relacionados com a distribuição.

3) Problemas relacionados com a exibição.

4) Problemas dos profissionais de cinema.

5) Financiamento bancário.

6) Intercâmbio comercial com outros países.

7) Problemas relacionados com filmes de curta e média metragem.

8) Problemas relacionados com a importação e industrialização de peças virgens e maquinaria de cinema.

9) Prêmios para estimulo do cinema nacional.

10) Propaganda organizada.

da em prol do cinema nacional.

b) ASPECTOS CULTURAIS:

1) Argumento. Problemas relacionados com o conteúdo nacional de filme. Argumento e sua influência como fator de consolidação do cinema nacional.

2) Direção. A situação atual e as perspectivas futuras.

3) Censura.

4) Intercâmbio cultural com outros países.

5) Cursos de cinema, cariocação, expressão e orientação.

6) Criação e aperfeiçoamento dos quadros profissionais, artísticos e técnicos do cinema brasileiro.

7) Documentários e curta metragem: assuntos e temas.

8) Cineclubs: organização, expansão e orientação.

9) Medidas de apoio e estímulo.

10) Propaganda organizada.

(Conclui na 10.ª pág.)



ASPECTO DE UMA SALA DA CLÍNICA DE PARTOS EM MOSCOU — No país soviético é uma grande felicidade ser mãe. O governo da URSS tem em alta conta o trabalho minucioso e abnegado da mãe, educadora de seus filhos, que está cercada de atenções e honras. Mais de três milhões de mães foram condecorados com a ordem da «Glória Materna», e passam de 33.000 as que levam em seus peitos a estrela de ouro da «Mãe Heróica». As mães de famílias numerosas recebem subvenções anuais do Estado, para ajuda à manutenção e educação de seus filhos. A partir de julho de 1944, quando foi publicado o decreto do Poder Executivo do Soviet Supremo da URSS, aumentando a ajuda às gestantes, mães de muitos filhos e de um só filho, o Estado soviético já empregou mais de 20.000 milhões na referida ajuda, até a data presente.

Conferência Internacional Em Defesa da Infância

ENTUSIASATICAMENTE PREPARADA EM
TODA A AMÉRICA

ESTE momento em que se desenvolve a política de guerra em nosso país, desvanece a maior parte do nosso orçamento, que deveria ser destinado às atividades civis, para a compra de armas destrutivas, às mulheres, concorrentes de seu dever de lutar pela Paz e pelo bem estar de nosso povo, dirigem os seus trabalhos a fim de que a Conferência Internacional em Defesa da Infância tenha a maior repercussão no Brasil.

A Comissão Nacional enviará uma delegação à Viena onde defenderá os pontos necessários para que se ampare realmente a...

Há na série de conferências, mesas redonda, exposições e trabalhos programados para a preparação da Conferência Nacional.

No Ceará, a Federação de Mulheres organizou a biblioteca infantil, em Vila Brasil e Campo Pio foram criadas duas comissões de infância.

No dia 7, às 20.30 horas no auditório do I.A.P.I. (Av. Almeida Barros, 78, 13.º andar) será realizada uma conferência sobre o tema da delinquência infantil pelo Desembargador Saboia Lima.

ARGENTINA
Acaba de ser realizada no Uruguai uma reunião de mulheres de toda a América. Participando do encontro, a senhora Helena Dulcebsky, delegada argentina, afirmou a propósito da Conferência em defesa da infância:

Na Argentina está sendo preparada com entusiasmo a Conferência. O Centro de Estudos da Infância tem um jornal «Nossa Infância» que sai de 2 em 2 meses.

Realizamos as Jornadas Médico-Pedagógicas em defesa da infância participando de várias personalidades especializadas no assunto assim como a Presidente da União das Mulheres da Argentina. Tiradas as resoluções a Comissão Permanente convocará para junho a Conferência Nacional.

Há distintos núcleos femininos interessados nos tra-

bajos de auxílio à infância formando agrupamentos de crianças.

meio para que todos tenham pão e leite?

As mulheres argentinas enviarão à Conferência Internacional uma delegação fazendo parte um médico e uma grande educadora. O inquérito nacional sobre o problema da infância será distribuído em todos os países.



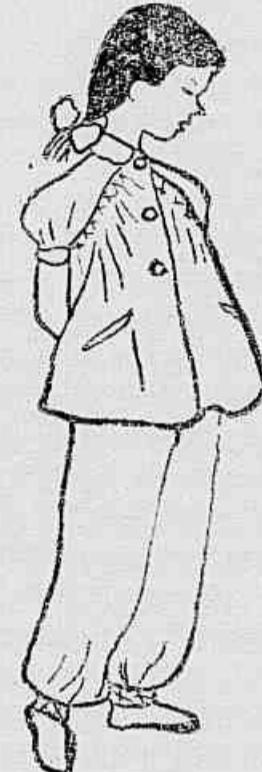
O traje pijama fácil de ser executado. Os bolsos e o petimbo poderão ser feitos em fazenda de outra cor. Se usar a flanela, deverá fazê-lo de mangas compridas

IMPRENSA POPULAR ★ **PÁGINA 10**

AVALIE SEUS CONHECIMENTOS

- 1) Quem nasce no Egito é egípcio. O natural de Chaves (Portugal) é que é?
- 2) Das pedras o diamante possui o mais alto grau de dureza; qual a pedra que na ordem de dureza possui o menor grau?
- 3) Qual a velocidade da rotação do sol?
- 4) Qual a distância que nos separa da lua?
- 5) Meio-dia no Rio corresponde a que horas em Shangai?
- 6) Qual o nome científico do vinagre?
- 7) Qual o governo que dedica a maior percentagem de verba para as despesas militares?
- 8) Qual a defesa menos usada do torneio Rio-São Paulo?
- 9) Onde é que Leônidas recebeu o apelido de «homem de borracha»?

PRATOS DE ALEGRIA



COQUETEL DE TOMATE E PEPINO

Ingredientes — 2 xícaras de suco de tomate — 2 colheres (sopa) de açúcar — 1 colher (sopa) de vinagre — 1 colher (chá) de cítricos verdes picados finos — 1 pepino — 1/2 xícara (chá) de gelo picado.

Misture, secada bem no esfriador e gele todos os ingredientes, sendo que o pepino deve ser descascado e ralado. Na hora de servir adicione o gelo picado e saudável mais um pouco.

SURPRESAS DE OVOS

Ingredientes — Ovos — pote de presunto — fatias grossas de pão — molho de carne.

Maneira de fazer — Cozinhe os ovos e descasque depois de frios. Tire uma tainha e, pelo orifício feito, retire cuidadosamente as gemas. Passe essas gemas por peneira e misture-as com um pouco de queijo pate. Recheie então os ovos com essa mistura e coloque novamente as «ampinhas». Passe mantendo nas tainhas de pão e mergulhe-as ligeiramente em molho de carne. Retire as fatias e faça uma pequena cavidade no meio. Acalique ali os ovos. Regue com o resto do molho de carne e sirva. Essas «surpresas» poderão ser servidas em pratinhos individuais.

PAO-DE-LO'

Ingredientes — 6 ovos — 6 colheres de açúcar — 5 colheres de farinha de trigo.

Maneira de fazer — Bata as claras como para suspender, isto é, bem duras. Junte depois as gemas e continue batendo mais uma porção de tempo. Adicione então o açúcar, colher por colher, batendo sempre. Vá pondendo em seguida a farinha, também colher por colher, mas sem bater, só misturando. Assa em forno regular, forma untada.

Querendo que o pão-de-lo' fique mais delicado, substitua duas das colheres de farinha de trigo por manteiga.

10) Em que ano faleceu Euclides da Cunha, autor de «Os Sertões»?
Cada resposta vale 10 pontos.
100 pontos — ótima
60 pontos — bom
30 pontos — regular

Prepare o enxoval de sua filhinha para os dias mais frios.

Este é um delicado pijama, em algodão ou flanelas, trabalhado em ponto de «caixa de abelha» ou simples franzido.

Respostas Do Avalie Seus Conhe- cimentos

- 1 — Flaviano
- 2 — Talco
- 3 — 20 km. por segundo
- 4 — 384.390 km.
- 5 — 22.52 horas
- 6 — Ácido acético
- 7 — O governo dos EU.U.
- 8 — Botafogo
- 9 — Na França durante a «Copa do Mundo», disputada em 1938
- 10 — Em 1909 assassinado no Rio de Janeiro

Congresso Peulista

timulo ao cineaudiômetro.
10) Crítica. Problemas relacionados com a crítica.

11) Criterio na distribuição de prêmios.

c) ASPECTOS LEGISLATIVOS:

Medidas da lei destinadas a assegurar a defesa e a proteção do cinema nacional.

A correspondência deve ser dirigida à secretaria de Congresso, rua Conselheiro Crispiniano, 105, 3.º andar, conjunto 83.

JOSÉ GOMES

ALFAIA TE

RUA BENTO RIBEIRO, 23

* andar sala 1 - FONE 63-0092

O Povo de França em DEFESA de PRESTES



• 1) O ADVOGADO Marcel Villard, testemunha de defesa de Prestes, à qual o governo brasileiro não deu visto no passaporte. Willard foi advogado de Dimitrov durante o sensacional processo do Reichstag, em pleno reduto nazista. O governo de Vargas ao negar visto ao grande advogado, por ordem dos imperialistas ingleses, age, dessa forma, com mais intolerância fascista do que o próprio Hitler



• 2) DURANTE o Ato da Sala Pleyel, dia que três mil franceses aclamaram, de pé, o Cavaleiro da Esperança, compareceram: Joe Nordman, secretário geral da Federação Internacional de Juristas Democráticos; Alice Arwheiler, jornalista; Paul Eliard, famoso poeta francês; Simone Tery, jornalista; Jean Freville, que está escrevendo a biografia de Prestes. Na gravura, vemos as personalidades citadas, num flagrante colhido antes de ser iniciada a parte artística



• 3) ANDRÉS WURMSEER, durante o grande Ato da Sala Pleyel, fala sobre a vida de Luiz Carlos Prestes. Cita trechos do grande romancista brasileiro, Jorge Amado, e pronuncia palavras carinhosas ao nosso povo e ao seu grande líder. «Prestes — diz a certa altura — é hoje inegavelmente o líder da libertação nacional nos países latino-americanos. Suas palavras queimam como fogo e fustigam implacavelmente os inimigos da paz. Por isso hoje é perseguido. Por isso tentam pôr fim à sua vida, tão preciosa aos povos de todo o mundo que se levantam para defendê-lo».



• 4) O flagrante foi colhido num intervalo do Ato de homenagem a Prestes realizado em Paris. No primeiro plano, da esquerda para a direita, vê-se — Mme. Eugenie Cotton, Mme. Germaine Willard e o advogado Marcel Willard, de pé



• 5) A Sala Pleyel está superlotada. Enquanto, dezenas e dezenas de pessoas, do lado de fora, ainda procuram obter convites para o grande ato em que se vai falar do Cavaleiro da Esperança, e em que se vão discutir medidas concretas em sua defesa



• 6) Algumas personalidades presentes ao ato em que o povo francês ergueu sua voz de protesto contra o imundo processo que os agentes americanos do Brasil movem contra o Cavaleiro da Esperança: Joe Nordman, à esquerda, no fundo; Guy Dneolone, secretário da União da Juventude Republicana Francesa; o escritor Georges Soria, de costas



• 7) Eis aí um aspecto da Sala Pleyel, meia hora antes de ser iniciado o grande Ato de homenagem a Prestes. Três mil pessoas já ocupam seus lugares. Do lado de fora uma multidão não consegue mais receber convites. Operários e estudantes, jovens e velhos, parlamentares de diversos partidos, jornalistas, escritores, sábios, todos se congregaram nesse dia em defesa da vida do homem que encarna os ideais de paz e libertação nacional nas Américas